

PLANOS DE ATIVIDADES DOS ORGÃOS DO SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL DE CABO VERDE - 2019 -

DIVISÃO DE ESTUDOS, PLANEAMENTO E COORDENAÇÃO ESTATÍSTICA
DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



Ministério
da Educação



Ministério da Agricultura
e Ambiente



Ministério da Saúde e
da Segurança Social



Ministério da Justiça
e Trabalho
Direção Geral da Política de Justiça

ÍNDICE

1	ENQUADRAMENTO	4
2	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA	5
3	BANCO DE CABO VERDE	19
4	ÓRGÃOS DELEGADOS DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA	26
4.1	DIREÇÃO GERAL DA POLÍTICA DE JUSTIÇA	26
4.2	INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	28
4.3	INSTITUTO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS PESCAS.....	30
4.4	SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL	32
4.5	SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	34
4.6	SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E AMBIENTE	38
	ANEXOS.....	49
	ANEXO 1 – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO SEN PARA 2019.....	49
	ANEXO 2 – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES ENDE 2017-2021.....	49
	ANEXO 3 – CALENDÁRIO DE PUBLICAÇÕES DO INE 2019.....	49

SIGLAS:

CE	Comércio Externo
CNEST	Conselho Nacional de Estatística
CNT	Contas Nacionais Trimestrais
DA	Departamento de Administração
DCDRI	Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Internacionais
DCN	Departamento de Contas Nacionais
DEDS	Departamento de Demográficas e Sociais
DEEE	Departamento de Estatísticas Económicas e Empresariais
DEPCE	Divisão de Estudos, Planeamento e Coordenação Estatística
DGPJ	Direção Geral de Política da Justiça
DMSI	Departamento de Metodologia e Sistemas de Informação
IAE	Inquérito Anual às Empresas
IASS	Indicador da Atividade do Sector de Serviços
ICE	Índice de Preços do Comércio Externo
IDSR III	Inquérito Demográfico e de Saúde Reprodutiva III
IEFP	Instituto de Emprego e Formação Profissional
IGST	Inquérito de Gastos e Satisfação dos Turistas
INDP	Instituto Nacional de Desenvolvimento das Pescas
INE	Instituto Nacional de Estatística
IPC	Índice de Preços no Consumidor
IPCC	Índice de Produção de Construção Civil
IPI	Índice de Produção Industrial
IPT	Índice de Preço Turístico
MAA	Ministério da Agricultura e Ambiente
ME	Ministério da Educação
MJT	Ministério de Justiça e Trabalho
MSSS	Ministério da Saúde e Segurança Nacional
NPEAJ	Núcleo de Planeamento e Estatística Administrativa da Justiça
ODINE	Órgãos Delegados do INE
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
PA 2019	Plano de Atividades 2019
RGPH 2020	Recenseamento Geral da População e Habitação 2020
SCNA	System National Account
SEN	Sistema estatístico Nacional

1 ENQUADRAMENTO

O Sistema Estatístico Nacional (SEN) é o conjunto orgânico formado pelas entidades públicas às quais compete o exercício da atividade estatística oficial de interesse nacional.

O SEN compreende o Conselho Nacional de Estatística, O Instituto Nacional de Estatística, o Banco de Cabo Verde e os Órgãos Delegados do INE.

No âmbito das atribuições do Instituto Nacional de Estatística (INE), enquanto órgão executivo central do Sistema Estatístico Nacional caboverdeano (SEN), pode delegar funções de conceção, recolha, processamento, apuramento, análise, difusão e coordenação de dados estatísticos oficiais que interessem ao país, a outros serviços públicos, que são designados por Órgãos Delegados do INE (ODINE).

A criação dos ODINE é feita por Decreto Regulamentar, sob proposta do INE e com parecer favorável do Conselho Nacional de Estatística, nos termos do número 4 do artigo 24º, da Legislação de Bases do Sistema Estatístico Caboverdeano. Assim, atualmente o Sistema é composto por 6 ODINE:

- Direcção-Geral do Trabalho, que foi extinta e substituída pela Direcção Geral da Política de Justiça;
- Instituto do emprego e Formação Profissional;
- Instituto Nacional de Desenvolvimento das Pescas;
- Serviços de Estatística do Ministério da Saúde;
- Serviços de Estatística do Ministério da Educação;
- Serviços de Estatística do Ministério da Agricultura.

Enquanto Órgão Central do Sistema, cabe ao INE recolher, compilar e apresentar ao CNEST, os programas de atividades dos Órgãos Produtores de Estatísticas Oficiais, acompanhados dos correspondentes orçamentos, conforme o artigo 25º da Legislação de Bases do Sistema Estatístico.

O documento que ora se apresenta, resulta da compilação dos planos de atividades do INE, do Banco de Cabo Verde e dos ODINE.

2 INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

RESUMO

O presente Plano de Atividades faz uma descrição das atividades do Instituto Nacional de Estatística (INE) para o ano de 2019, destacando os grandes projetos da instituição, previstas no âmbito da Estratégia Nacional de Desenvolvimento da Estatística (ENDE) 2017-2021. De destacar, o Recenseamento Geral a População e Habitação (RGPH 2020), a Mudança de ano Base das Contas Nacionais de 2008 para 2015, Inquérito MultiObjetivo Contínuo, Inquérito às Doenças Não Transmissíveis – IDNT e a Implementação do projeto TIC.

Para o ano 2019, o INE tem previsto no seu Plano de Atividades (PA) cento e vinte e sete (127) atividades, todas alinhadas com os cinco objetivos estratégicos da ENDE 2017-2021 e distribuídas pelos cinco departamentos (Departamento de Administração, Departamento de Contas Nacionais, Departamento de Estatísticas Económicas e Empresarias, Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais e Departamento de Metodologias e Sistemas de Informação) e das duas divisões acopladas ao Conselho de Administração (Divisão de Estudos, Planeamento e Coordenação Estatística e a Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Internacionais).

Para a execução do referido PA 2019, o INE contará com o apoio financeiro do Governo de Cabo Verde e dos parceiros internacionais.

Junto a este documento, serão anexados os cronogramas do Plano de Atividade do INE para 2019, Plano de Ação da ENDE 2017-2021 e o Calendário de Publicações do INE para o ano 2019.

O documento que ora se apresenta foi feito com a colaboração das unidades orgânicas, organizado de acordo com a macroestrutura do INE e seguindo as atribuições e competências de cada uma tendo em conta as especificidades próprias.

ENQUADRAMENTO

O Plano de Atividades do Instituto Nacional de Estatística (INE) para o ano de 2019, adiante designado PA 2019, descreve as atividades que permitam o cumprimento integral da sua missão, ou seja, a produção e difusão de estatísticas oficiais de qualidade que interessem o país. De igual modo, o PA 2019 está alinhado com a Estratégia Nacional para

o Desenvolvimento de Estatísticas (ENDE) 2017-2021 e, particularmente, para o alcance dos cinco objetivos estratégicos (OE), designadamente:

- **OE1:** integrar todos os produtores públicos de informação estatística do país no seio de um sistema único, suportado por um quadro jurídico e institucional moderno e devidamente coordenado;
- **OE2:** garantir a qualidade e sustentabilidade financeira do SEN através do reforço do financiamento interno e externo;
- **OE3:** promover a produção atempada e com qualidade dos indicadores, para o seguimento e avaliação dos planos e programas do desenvolvimento socioeconómico e dos compromissos internacionais do país;
- **OE4:** assegurar a qualidade de produção de informação estatística oficial, incluindo a análise, a difusão e arquivo dos dados;
- **OE5:** estabelecer um diálogo permanente entre os produtores e utilizadores de estatísticas oficiais.

De realçar que esses cinco objetivos foram definidos por forma a responder aos compromissos nacionais e internacionais, nomeadamente o Programa do Governo, o Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS), os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – Agenda Mundial 2030 e a Agenda 2063 para África.

Recorda-se que o PA 2019 é aprovado pelo Conselho de Administração do INE e apreciado pelo Conselho Nacional de Estatística, permitindo, desta forma, fazer ajustes às novas necessidades e condições de recursos que possam surgir. Neste sentido, este documento cumpre, na íntegra, as exigências descritas na legislação estatística existente no país.

Para a execução do PA 2019, estão previstos 89 trabalhadores/as e cerca de 574 prestadores de serviços que serão recrutados para efetuarem a recolha de informação necessária a produção das estatísticas previstas.

Neste processo, o INE contará com os recursos financeiros do Estado de Cabo Verde, através dos orçamentos de funcionamento e de investimento, como também dos seus parceiros de desenvolvimento. Assim, para a execução do plano exposto foi previsto um custo total de 356 312 871\$00 milhões de escudos. Entretanto, devido às limitações

financeiras e de recursos humanos, a sua execução poderá não ser executada na sua totalidade.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (INE)

O INE é o órgão executivo central de produção e difusão das estatísticas oficiais, no âmbito do SEN, revestindo a natureza de autoridade tecnicamente independente dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, no termo do respetivo estatuto, aprovado em 17 de fevereiro de 2012 pelo Decreto-Regulamentar nº 2/2012. A superintendência sobre o INE é exercida pelo Primeiro Ministro, delegada, neste momento, ao Ministro das Finanças, cabendo-lhe aprovar os planos plurianuais e anuais de atividades do INE e os correspondentes orçamentos, bem como os respetivos relatórios de atividades e as contas; autorizar assinatura de acordos de cooperação e/ou acordos de financiamento, no plano externo; autorizar a criação de delegações do INE territorialmente desconcentradas; e, os demais atos previstos na presente lei e nos estatutos do INE a aprovar nos termos do artigo 28º.

VISSÃO, MISSÃO, VALORES

Missão

- Produzir e difundir informação estatística oficial de qualidade.

Visão

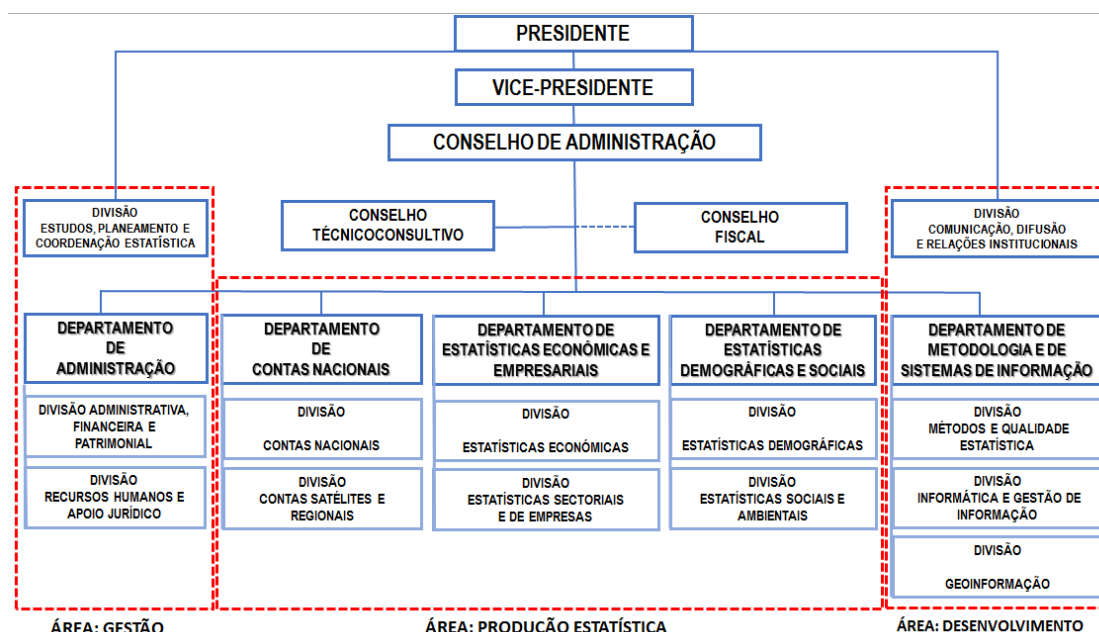
- Instituição Reconhecida e de Referência.

Valores

Profissionalismo; Qualidade; Inovação; Orientação para os utilizadores; Abertura à Sociedade; Eficiência; Motivação de RH.

Estrutura Orgânica

A estruturação, as atribuições e o funcionamento dos serviços centrais do INE foi estabelecida, através da Ordem de serviço nº 03/2016 de 22 de dezembro de 2016. Sua organização foi desenhada com uma estrutura hierarquizada e flexível, que permitam a concretização da missão e objetivos do INE de acordo com o quadro legal em vigor, a Lei do Sistema Estatístico Nacional (SEN) e os Estatutos do INE.



O acompanhamento das orientações gerais e da execução da política de gestão do INE em sede administrativa e financeira é da competência do Conselho de Administração (CA). Assim, cabe ao CA, entre outras competências previstas nos Estatutos do INE, aprovado pelo Decreto Regulamentar nº2/2012, de 17 de fevereiro, definir a orientação geral e as políticas de gestão velando a sua aplicação, acompanhar e avaliar sistematicamente a atividade do INE, aprovar os projetos dos planos plurianuais e anuais de atividades, dos respetivos orçamentos e os relatórios anuais de atividades.

PRINCIPAIS ATIVIDADES A DESENVOLVER

O Conselho de Administração definiu como prioritário a melhoria na qualidade de informação estatística produzida, a melhoria da imagem da instituição a nível nacional e internacional, capacitação dos recursos humanos, bem como o desenvolvimento de projetos estruturantes e com importância capital para o país.

Assim, o PA 2019 contém cento e vinte e sete (127) atividades das quais são destacadas as mais relevantes:

- Preparação do V Recenseamento Geral da População e Habitação 2020 (Cartografia Censitária e Pré-Censo, Recenseamento Piloto, mobilização de parcerias para o financiamento das restantes atividades do Censo 2020);
- Financiamento da Agenda Estatística (ENDE 2017-2021);
- Mudança de ano Base das Contas Nacionais de 2008 para 2015;

- d) Implementação do novo IPC (base 2018);
- e) Inquérito às Doenças não Transmissíveis (IDNT);
- f) Inquérito Multiobjetivo Contínuo;
- g) Inquérito Anual às Empresas;
- h) Implementação do projeto TIC;
- i) Entrega do Manual das Estatísticas da Governança;
- j) Publicação da nova Lei de Sistema Estatístico Nacional;
- k) Revisão dos Estatutos do INE e implementação dos instrumentos de gestão;
- l) Implementação dos inquéritos relativos às estatísticas de curto prazo.

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Ao DA, departamento transversal dentro da Macroestrutura do INE, compete programar, organizar, controlar e executar as atividades inerentes à gestão dos recursos financeiros e humanos, de património e material, dos expedientes e arquivos com apoio das divisões de Recursos Humanos e Apoio Jurídico e Administrativa, Financeira e Patrimonial. Portanto, as atividades do DA previstas no PA 2019 visam essencialmente a operacionalização completa, eficiente e eficaz da missão da instituição. Assim, é pretensão da DA concretizar as atividades destacadas abaixo, que são de grande importância para o desempenho e desenvolvimento da instituição:

- Implementação da Nova Lei do SEN;
- Revisão e implementação dos Estatutos do INE;
- Revisão dos anteprojetos de diplomas complementares dos Estatutos do INE, bem como a implementação dos mesmos que compreende:
 - ✓ O Estatuto do Pessoal;
 - ✓ O Regulamento das Carreiras Profissionais;
 - ✓ O Quadro Privativo do Pessoal; e
 - ✓ O Sistema de Remunerações.

DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA E DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

O DMSI é um departamento transversal, com competências para promover o desenvolvimento metodológico e tecnológico, concebido e implementado como a fusão de

dois pilares imprescindíveis de apoio a produção de estatística oficiais de uma Instituição moderna: o pilar metodológico alicerçado na qualidade, na transparência e na documentação de processos e o pilar tecnológico ancorado em plataformas e infraestruturas modernas que suportam os sistemas de informação, principalmente, a geo-informação e geo-espacialização.

Para 2019, para além das atividades de apoio às outras unidades, destacam as principais atividades:

- Operacionalização do Sistema Integrado de Gestão de Inquéritos (SGI&SIG);
- Implementação de algumas ações do Plano TIC (2018-202);
- Integração da Base de Dados INE, RNI, DEF, NOSI e Casa do Cidadão;
- Montagem do Sistema de Controlo & Garantia de Qualidade (Quadro Nacional de Garantia de Qualidade);
- Elaboração de Manual de Procedimentos da produção Estatística.

DEPARTAMENTO DAS CONTAS NACIONAIS

Cabe esse departamento elaborar e difundir as contas nacionais anuais, trimestrais e regionais. O departamento está dividido em duas divisões: Divisão de Contas Nacionais e Contas Satélites com atribuição de para além de produzir o PIB, disponibilizar os seguintes produtos:

- **Contas Anuais (contas de bens e serviços)**

As Contas Anuais visam representar de forma exaustiva e sintética a economia, constituindo assim um instrumento crucial para a análise económica e para a formulação de políticas públicas.

- **Contas dos Setores Institucionais**

As contas dos setores institucionais visam analisar o comportamento económico de agregados formados por unidades institucionais que apresentam comportamentos homogéneos.

- **Regionalização das Contas Nacionais**

Contas Regionais é um subsistema das contas nacionais com uma desagregação espacial, que dá a conhecer a contribuição exata de cada região no PIB Nacional.

Não havendo ainda legislação sobre a matéria, assume-se cada ilha como uma região, excetuando a ilha de Santiago que se subdivide em Praia e restantes concelhos.

- **Contas Trimestrais (CNT)**

O objetivo principal das contas nacionais trimestrais é fornecer informações sobre as evoluções económicas a um ritmo infra-anual, que sejam mais recentes do que as CNA e mais completas do que os indicadores de curto prazo.

- **Agregados Contas Nacionais macroeconómicas**

Os Agregados Contas Nacionais é um resumo de todas as publicações das contas nacionais, no qual são apresentadas as contas de bens e serviços, os quadros de recursos-empregos, as contas dos setores institucionais, os quadros das contas económicas integradas e os dados do PIB por ilha.

- **Mudança do ano de base das Contas Nacionais e a introdução das alterações previstas no SCN2008**

A mudança do ano de base tem como objetivo de desenvolver um ano base de acordo com as orientações metodológicas previstas no SCN 2008 e terá em consideração as operações de recolha de dados tais como o III IDRF; o novo cabaz do IPC; II inquérito ao setor informal e o Vº RGA 2015 que são fundamentais para iniciar os trabalhos de mudança.

- **Conta de Bens e Serviços 2015 segundo SNA 2008**

Nesta conta encontram-se o cálculo do PIB nas duas óticas, produção e Despesa, bem como a tabela de recurso e uso.

- **Matriz de Contabilidade Social (MCS)**

A MCS é uma tabela estática onde, por um dado ano, são registados os fluxos de trocas entre os diversos agentes económicos. É baseada no princípio de equilíbrio recursos e empregos, sendo uma generalização de matrizes de INPUT-OUTPUT que descrevem as trocas intraindustriais que irá servir para medir os impactos das políticas públicas sobre a economia no geral.

- **Conta Satélite do Turismo**

A Conta Satélite do Turismo (CST) consiste num sistema de informação integrada, que tem como objetivo principal apresentar as atividades e produtos relacionados, direta ou indiretamente, com o turismo e perceber o seu peso no PIB.

- **Conta de Saúde 2017**

As Contas da Saúde retratam, a nível nacional e durante um período de tempo, as atividades do setor da saúde que contribuem diretamente para a produção de bens e serviços.

- **Coordenação do PCI Afrique**

O PCI é um programa estatístico que abrange cerca de 50 países de África, com o propósito de comparar regularmente entre os países e a uma data bem precisa, os níveis de preço, de volume do PIB e seus componentes, segundo a ótica de despesa (155 posições elementares). Para que haja comparabilidade, devem ser expressos numa moeda comum e avaliados num nível de preço comum.

DEPARTAMENTO DAS ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIAIS

Constituído por duas divisões, a Divisão de Estatísticas Demográficas e Divisão de Estatísticas Sociais e Ambientais, o DEDS tem como atribuição global a recolha, tratamento, análise e disseminação de informações e indicadores demográficas, sociais e ambientais, a fim de acompanhar o INE no cumprimento da sua missão. Igualmente é da sua incumbência, a coordenação técnica e o seguimento das grandes operações estatísticas, nomeadamente, o Recenseamento Geral da População e Habitação, o Inquérito às Despesas e Receitas familiares, o Inquérito Demográfico e de Saúde Reprodutiva entre outros de relevância para o País e satisfação dos utilizadores. Com efeito, para o ano de 2019, o DEDS tem a responsabilidade de seguir e produzir as seguintes estatísticas:

- **V Recenseamento Geral da População e Habitação em 2020**

O V RGPH-2020 constitui a maior e mais dispendiosa operação estatística a executar pelo INE e uma das atividades prioritárias da ENDE e do País. Visa conhecer e contar a população cabo-verdiana residente nas ilhas. Para 2019 destacam-se as principais atividades para a sua preparação: Campanhas de

sensibilização, atualização cartográfica, preparação dos documentos metodológicos e o recenseamento piloto.

- **Inquérito Multiobjectivo Continuo - IMC 2019**

O IMC, uma das atividades previstas na ENDE 2017-2021, é uma operação de recolha de dados junto dos agregados familiares, que abrange de forma harmoniosa um conjunto de módulos tendo como base o módulo emprego e o de condições de vida. Este inquérito tem como principais produtos estatística Mercado do Trabalho, estatísticas das Famílias, de Condição de Vida e Pobreza, estatísticas de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

- **Inquérito às Doenças Não Transmissíveis – IDNT**

O Inquérito às Doenças Crónicas não Transmissíveis (IDNT) é um projeto do Governo de Cabo Verde que será executado pelo Ministério da Saúde e da Segurança Social (MSSS) e em parceria com o INE, e com a assistência da OMS. Tem como objetivo fornecer ao Governo e aos parceiros, informações detalhadas sobre a prevalência e o perfil epidemiológico dos principais fatores de risco das DNT.

- **Estatísticas Demográficas**

A sua produção é feita com base em informações dos inquéritos específicos, IMC, IDRF, IDSR, em que são atualizados os indicadores demográficos relativos a estrutura da população (sexo e idade) e características sociais como o nível de instrução, estado civil, etc.

- **Estatísticas Vitais (nados-vivos, óbitos, casamentos)**

Compiladas a partir de informações administrativas da Direção Geral do Registo, Notariado e Identificação - Ministério da Justiça, visam a elaboração de um relatório anual sobre a evolução dos nascimentos, óbitos e casamentos e análise dos fenómenos demográficos (fecundidade, mortalidade e nupcialidade).

- **Estatísticas das Migrações**

As estatísticas das migrações, interna e internacional (imigração e emigração) são informações sobre as mudanças de lugar de residência habitual para outro destino. Estas estatísticas são compiladas recorrendo às fontes administrativas e inquéritos específicos (IMC, IDRF) e Censos.

- **Estatísticas de Género**

As estatísticas de género compreendem todas as estatísticas desagregadas por sexo e que permitem caracterizar a sociedade na ótica dos diferentes papéis sociais e comportamentos relacionados aos homens e mulheres. Neste domínio prevê-se a elaboração da publicação Mulheres e Homens em Cabo de Verde, fatos e números e atualização do Observatório do Género.

- **Estatísticas de Justiça e Segurança**

Estas estatísticas provêm da compilação das estatísticas administrativas dos Ministérios da Justiça e da Administração Interna e permitem diagnosticar globalmente o estado da paz e da segurança no país para a melhoria das ações dos governantes. Para 2019 está prevista a elaboração e difusão da publicação “Justiça e Segurança de 2016 a 2018”.

- **Estatísticas do Ambiente**

São indicadores provenientes de fontes administrativas, de inquéritos e censos realizados junto das famílias. Inclui informações sobre energia, florestas, água, solo, informações sobre o ar, o clima, a poluição e resíduos, o território, a biodiversidade, saúde ambiental, os desastres (naturais e tecnológicos), os assentamentos humanos e as políticas de proteção ambiental.

DEPARTAMENTO DAS ESTATÍSTICAS ECONÓMICAS E EMPRESARIAIS

As atribuições cometidas a este Departamento são desempenhadas pelas duas divisões: Divisão de Estatísticas Económicas e Divisão de Estatísticas Empresariais, responsáveis pela produção de estatísticas correntes respeitantes aos diferentes subsectores de atividade económica e empresariais, designadamente: indústria extrativa e transformadora; eletricidade, gás, água e energia; construção; comércio externo; comércio interno; turismo; serviços e transportes, bem como as estatísticas sobre Demografia de empresas na base do ficheiro de unidades económicas (FUE).

Assim, para o ano de 2019, o DEEE tem a responsabilidade de produzir as seguintes estatísticas económicas e empresariais:

- **Índice de Preços no Consumidor (IPC)**

O IPC é um indicador que tem por finalidade medir a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de

consumo da população residente em Cabo Verde. Em 2019, será produzido e divulgado o novo IPC com o ano base de 2018 e uma estrutura de cabaz atualizada e mais abrangente.

- **Comércio Externo (CE)**

A Estatística do CE permite conhecer os fluxos comerciais entre Cabo Verde e os países terceiros. A base de trabalho desta Estatística, tem como fonte de informação os dados provenientes da Direção Geral das Alfândegas, na forma de ficheiros eletrónicos. A sua produção e difusão é de carácter trimestral.

- **Índice de Preços do Comércio Externo (ICE)**

O ICE é um indicador que tem por finalidade obter informação mensal sobre a evolução dos preços das trocas comerciais entre Cabo Verde e o resto do mundo. No cálculo deste índice, é adotada a nomenclatura do Sistema Harmonizado (SH) de Designação e de Codificação dos produtos a quatro dígitos (SH4).

- **Inquérito de Conjuntura às Famílias**

Inquérito de natureza qualitativa e realizado trimestralmente, junto de 1400 famílias nos concelhos da Praia, Santa Catarina, São Vicente e Sal. Visa medir a perceção das famílias sobre a sua situação económica e financeira e a do país; a intenção de poupança; o poder aquisitivo das mesmas e a avaliar o grau de confiança das famílias na situação económica e financeira do país.

- **Inquérito de Conjuntura às Empresas**

Inquérito de natureza qualitativa, realizado trimestralmente, junto dos sectores com maior peso na Economia Nacional. Visa medir a perceção dos empresários sobre o desempenho das suas atividades, avaliar o grau de confiança dos mesmos, bem como fazer um diagnóstico sobre a conjuntura económica do país com base na perceção dos empresários.

- **Inquérito de Movimentação de Hóspedes em Estabelecimentos Hoteleiros**

Este inquérito permite produzir e divulgar informações anuais e trimestrais, com base no Inventário Anual aos Estabelecimentos Hoteleiros e do Inquérito a Movimentação de Hóspedes que dão a dimensão da oferta e da procura.

- **Índice de Preço Turístico (IPT)**

O IPT é um indicador que tem por finalidade medir a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo dos turistas. A nível geográfico cobre cinco Ilhas (Santo Antão, São Vicente, Sal, Boa Vista e Santiago).

- **Inquérito de Gastos e Satisfação dos Turistas (IGST)**

O IGST é uma operação estatística, realizada 2 vezes por ano nos aeroportos internacionais, que visa recolher os dados de uma amostra de visitantes no momento em que os mesmos aguardam voo de regresso ao estrangeiro e permite obter elementos para a atualização da conta satélite do turismo.

- **Inquérito Anual Às Empresas (IAE)**

É um inquérito anual por amostragem às empresas com o objetivo de suprir a falta de dados nos períodos de quatro anos que não se realizam os censos empresariais. Constitui uma “matéria-prima” para as Contas Nacionais, o ficheiro de unidades estatísticas, além de permitir aos empresários conhecer um conjunto de indicadores para fazer melhor o planeamento das suas atividades.

- **Indicador da Atividade do Setor de Serviços (IASS)**

Para a produção deste indicador, faz-se um inquérito amostral e por recolha direta, junto de empresas sediadas no território nacional. Os resultados se apresentam, com periodicidade trimestral, em forma de índices com objetivo de medir as variações de volume de negócios, emprego e remunerações nos serviços.

- **Índice de Produção Industrial (IPI)**

Para a produção deste índice faz-se um inquérito de periodicidade trimestral, em todo o território nacional, com objetivo de medir as variações do volume da produção industrial em intervalos curtos e regulares.

- **Índice de Produção de Materiais de Construção Civil (IPCC)**

O IPCC é um indicador obtido usando como *proxy* as vendas dos materiais de construção e ou a quantidade dos materiais consumidos nas atividades de construções. O objetivo principal desta operação estatística é obter a evolução do

volume de produção da construção civil, em intervalos curtos (trimestre) e de forma regular.

- **Ficheiros de Unidades Estatísticas (FUE)**

O FUE é uma base de dados sobre o universo empresarial cabo-verdiano que permite gerir e harmonizar dados e produzir as informações sobre as principais variáveis de identificação e caracterização de empresas e estabelecimentos e serve como base para a seleção de amostras de empresas que serão inquiridas nos vários inquéritos realizados pelo INE neste âmbito, principalmente IAE – Inquérito Anual às Empresas.

- **Estatísticas de Transportes**

As estatísticas conjunturais sobre o setor de transportes rodoviário, aéreo e marítimo são de carácter infra-anuais e anuais (ET) que permite aos utilizadores desta estatística planear e enfrentar com mestria os fenómenos económicos desse setor.

ESTRUTURAS ACOPLADAS AO CA

Em busca de melhoria continua e de excelência na prestação de serviço público, foram criadas, na dependência direta do Presidente duas divisões elencadas abaixo, que para além de apoiar o CA, desempenham atividades transversais e participam ativamente com as outras unidades orgânicas no cumprimento cabal da missão do INE:

- **Divisão de Estudos, Planeamento e Coordenação Estatística (DEPCE)**, que visa essencialmente assessorar o CA na coordenação, seguimento e implementação do planeamento estratégico, operacional e da ENDE. Cabe ainda, a esta divisão a elaboração dos relatórios trimestrais e anuais, coordenar e acompanhar estudos e inquéritos de natureza estatística encomendados por entidades nacionais e internacionais e diagnosticar as necessidades dos órgãos produtores de estatísticas e manter atualizados os indicadores de gestão do INE.
- **Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Institucionais (DCDRI)**, que visa, por um lado estabelecer comunicação interna e externa da instituição, promovendo a sua imagem, por outro lado divulgar todas as informações estatísticas produzidas pelo INE. Assim como, estabelecer relações institucionais e de cooperação com organismos nacionais e internacionais, que abarca principalmente a melhoria da

capacidade técnico-institucional e apoios financeiros na implementação de atividades em várias áreas.

Para o efeito, foram agrupadas um conjunto de atividades a serem realizadas em 2019 pelas duas divisões acopladas ao CA:

- Implementação e seguimento da ENDE 2017-2019 e a realização da 1ª missão avaliação;
- Elaboração do Relatório de Atividades do SEN de 2018;
- Elaboração do Plano de Atividades do SEN de 2020;
- Elaboração do Relatório de Indicadores Estatísticos de ODS de 2018;
- Coordenação dos ODINES para o reforço de capacidades estatísticas dos Órgãos do SEN;
- Reforço de parcerias e assinaturas de novos protocolos de cooperação com instituições nacionais e internacionais;
- Continuação da implementação do projeto Literacia Estatística;
- Edição e disseminação de dados relativos aos diferentes produtos, bem como a Gestão e Manutenção de aplicativos de difusão de dados;
- Produção do Anuário Estatístico de 2018;
- Produção de infográficos temáticos e regionais;
- Apoio a Projetos Externos: no âmbito da sua política de cooperação institucional, o INE, através das suas unidades orgânicas apoia e participa no desenvolvimento de projetos com instituições nacionais e internacionais;

Para além das atividades das duas divisões elencadas acima, o PA 2019, inclui também atividades que respondem aos compromissos internacionais assumidos pelo INE, nomeadamente:

- Seguimento do Work Plan 2018 do Praia Group e atividades do IEAG-SDG;
- Entrega do Manual de Estatísticas da Governança – UNSC (Praia city group);
- Realização da III Reunião do Grupo Praia.

3 BANCO DE CABO VERDE

O Banco de Cabo Verde é responsável por todo o processo de compilação das estatísticas monetárias, financeiras, cambiais e do setor externo.

As estatísticas produzidas pelo Banco de Cabo Verde são particularmente relevantes para a elaboração de estudos, estimativas e previsões sobre a economia cabo-verdiana, sendo amplamente divulgadas online e nos Boletins de Estatísticas e Relatórios.

A produção estatística do Banco de Cabo Verde é orientada pelos princípios da imparcialidade, independência científica e confidencialidade estatística. O BCV mantém elevados padrões de qualidade na produção e disseminação de estatísticas, fator determinante para consolidar a confiança dos utilizadores nas estatísticas sob a sua responsabilidade.

As estatísticas monetárias constituem um conjunto detalhado de dados de fluxo e de stock relativos aos ativos e passivos financeiros e não financeiros das instituições financeiras monetárias de uma economia. As estatísticas monetárias e financeiras compiladas e difundidas pelo Banco de Cabo Verde abarcam: a síntese monetária, a situação analítica do Banco de Cabo Verde, o balanço consolidado dos bancos comerciais, as taxas de juros de referência do Banco de Cabo Verde e as taxas de juro praticadas nas operações bancárias.

As estatísticas cambiais são compiladas pelo Banco de Cabo Verde a partir das taxas de referência do euro calculadas e disponibilizadas pelo Banco Central Europeu. Numa periodicidade mensal, o Banco de Cabo Verde divulga as taxas de câmbio mensais e de fim de período do escudo de Cabo Verde em relação ao euro, libra esterlina, dólar americano, coroa dinamarquesa, coroa sueca, coroa norueguesa, iene japonês, franco suíço, rand sul-africano e dólar canadiano. Igualmente são compilados e divulgados os índices da taxa de câmbio efetiva nominal e real do escudo cabo-verdiano.

As estatísticas do setor externo incluem balança de pagamentos (documentos onde são registados, de forma sistemática, as transações de ativos reais, financeiros e monetários realizadas no decurso de um trimestre, entre os residentes e não residentes de uma economia) e posição de investimento internacional (os saldos das disponibilidades e responsabilidades financeiras externas da economia, no final de um trimestre).

São disponibilizadas, igualmente, estatísticas de remessas de migrantes e comércio externo.

O Banco de Cabo Verde divulga, no site e nos boletins estatísticos, informação sobre as finanças públicas, designadamente: o Financiamento das Administrações Públicas, bem como as Receitas e Despesas do Governo Central.

O **Departamento de Estudos Económicos e Estatísticas** (DEEE) produz e compila estatísticas, elabora análises, estudos e pareceres que sustentam tecnicamente o cumprimento da missão principal do Banco de Cabo Verde.

Com o intuito de prover, ao público, informações macroeconómicas e financeiras do país de forma sistematizada, o Banco de Cabo Verde compila e publica mensalmente, um Boletim de Estatísticas; bimestralmente, um Boletim de Indicadores Económicos e Financeiros; trimestralmente, o Relatório do Inquérito aos Bancos sobre o Mercado de Crédito; semestralmente, o Relatório de Política Monetária; e, anualmente, o Relatório do Estado da Economia. **BOLETIM DE ESTATÍSTICAS** - Agrega um conjunto de estatísticas nacionais sobre os quatro sectores da economia;

- **BOLETIM DE INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS** - Sistematiza a evolução dos principais indicadores económicos e financeiros nacionais e internacionais;
- **RELATÓRIO DO INQUÉRITO À POLÍTICA DE CRÉDITO** - Avalia retrospectivamente as condições no mercado de crédito e antecipa os desenvolvimentos a curto prazo;
- **RELATÓRIO DO ESTADO DA ECONOMIA** - O Relatório do Estado da Economia descreve a evolução da economia nacional.

Ainda, com o intuito de auxiliar a análise histórica e a investigação aplicada à economia nacional, o Banco de Cabo Verde compila e dissemina séries temporais de determinadas variáveis macroeconómicas. As mesmas são compiladas em edições especiais do Boletim de Estatísticas. Assim como as séries e publicações históricas que são as estatísticas compiladas com base em metodologias descontinuadas.

O Banco de Cabo Verde também divulga estatísticas de outras entidades nomeadamente as estatísticas das finanças públicas produzidas pelo Ministério das Finanças e

Planeamento, bem como das contas nacionais e inflação produzidas pelo Instituto Nacional de Estatísticas.

Os principais indicadores macroeconómicos do país agregam informações produzidas pelo Banco de Cabo Verde, Instituto Nacional de Estatísticas e Ministério das Finanças.



SERVIÇOS E ACTIVIDADES	
Departamento de Estudos Económicos e Estatísticas	Periodicidade
I. Política Monetária & Análise da Conjuntura Macro-Financeira e Previsões	
1. Análise da Conjuntura da Macrofinanceira	bimestral
Enquadramento Externo da Economia Cabo-Verdiana	
Indicadores quantitativos e qualitativos da atividade económica	
Indicadores de Tendência do Mercado de Trabalho	
Inflação	
Contas Externas	
Situação Orçamental	
Situação Monetária e Financeira	
»»» Atividades de Desenvolvimento	
estruturar uma base de dados (tratados) de seguimento da conjuntura, estudos e projeções	dezembro de 2019
revisitar framework para projeções de médio-prazo	dezembro de 2019
2. Estimativas, Projeções & Análises de Sustentabilidade	
Estimativa e Revisão das Projeções de Fevereiro e Agosto	
Projeções de médio e longo prazo	dezembro de 2019
Exercício de External Sustainability Analysis (anual)	março de 2019
Exercício de Fiscal Sustainability Analysis (anual)	março de 2019
»»» Atividades de Desenvolvimento	
atualizar anualmente as Equações comportamentais e Consolidar alguns indicadores (de acordo com IDRF 2015 & resultados de estudos empíricos)	
estruturar e consolidar as BDs da dívida pública e de indicadores de vulnerabilidade externa	
consolidar BD de projeções	
3. Produção de Relatórios	
Relatório do Inquérito à Política de Crédito dos Bancos	trimestral

Relatório de Política Monetária/Estado da Economia	abril de 2019
Relatório de Política Monetária/Programação Financeira	outubro de 2019
Relatório Anual do BCV	julho de 2019
II. Estudos Aplicados à Economia de Cabo Verde	
1. Elaboração de Estudos Aplicados à Economia Nacional	dezembro de 2019
Análise das Vulnerabilidades do Sistema Bancário II	
Conclusão do MSMEs financing study & refresh da análise do lado da oferta com os dados do SEMF	
Estimativa do Saldo Orçamental Estrutural	
Análise do Impacto no Balanço do BCV na eficácia da PM	
Análise (empírica) à tendência recente dos depósitos dos emigrantes	
Desafios para as estatísticas da implementação do IFRS9 e Basileia III	
2. Revisão e Publicação com apoio do Professor Paulo Santos Monteiro de papers	dezembro de 2019
Financiamento da Economia Nacional (<i>enfoque no papel do sistema financeiro nacional e integração da economia no mercado financeiro internacional</i>)	
Estimação do <i>Credit Gap</i> de Cabo Verde	
Determinantes da Inflação	
A NKModel for CV	
Estimação da Produtividade Total dos Factores	
3. Produção de uma Revista de Estudos Económicos	
Seleção de papers trabalhados (alguns dos quais publicados no RCA & RPM) de 2007 a 2017	dezembro de 2019
III. Estatísticas Monetárias, Financeiras e Cambiais	
1. Recolha, compilação e análise dos reportes de Bancos e de instituições financeiras não bancárias	mensal
(de bancos, seguradoras, parabancárias e instituições de autorização restrita)	
Produtos:	
Balanço Analítico do Banco de Cabo Verde	
Balanço Consolidado dos Bancos de Depósitos	
Balanço Consolidado das Seguradoras	
Balanço Consolidado das Instituições de Autorização Restrita	
Síntese Financeira	
Estatísticas das Taxas de Juro	
Estatísticas de Crédito (bancário e titulado)	
Estatísticas de Depósitos	
Índices de Taxas de Câmbio Efectivas do Escudo Cabo-Verdiano (nominal e real)	
Câmbios (mensais e de fim de período)	
Notas Informativas	
Metadados	

»»» Atividades de Desenvolvimento	dezembro de 2019
aprimorar ferramentas de analíticas e de difusão de dados (outputs, metadados, ...)	
rever e publicar Guia de Compilação para Reportantes & Guia de Compiladores	
recolher e compilar comissões e outros custos de financiamento	
ação de formação operadores bancários	
análise das principais inovações do novo manual das monetárias	
impacto do IFRS9 nas estatísticas monetárias e financeiras	
construir outputs para acompanhamento dos créditos concedidos no quadro do Protocolo do Ecossistema	
2. Melhoria dos Serviços da CRC em linha com Gap Assessment com as melhores práticas mundiais	dezembro de 2019
Estruturação do Projecto de <i>revamp</i> da Plataforma de Inscrições e integração c/ o Sistema das Monetárias	
Reforma do <i>framework</i> legal (conclusão do DL, dos Protocolos de partilha de dados e das Instruções procedimentais aos bancos)	
Consolidação da base de dados	
Intervenções no Sistema Informacional	
IV. Estatísticas do Sector Externo	
1. Recolha, compilação e análise de dados para BOP, PII e PDE através dos produtos das diversas fontes:	trimestral
liquidações cambiais (bancos comerciais+BCV)	
transações externas em bens (DGA & INE)	
operações externas do sector público (SIGER, bancos & Tesouro)	
crédito comercial (bancos)	
autorizações de empréstimos externos privados (DMR & BIS)	
autorizações de investimento externo (CI & DMR)	
inquérito trimestral & inquérito anual	
informação diária de notícias relevantes para o sector externo	
BOP bilateral CV-PT+BIS	
visita a entidades inquiridas	
ação de formação operadores bancários	
Produtos:	
Balança de Pagamentos Normalizada e Analítica (versão BCV e FMI)	
Posição de Investimento internacional (versão BCV e FMI)	
Donativos por modalidade (ajuda orçamental, ajuda alimentar, assistência técnica,...), entidades receptoras e doadoras	
Remessas de Emigrantes por Origem e Destino	
Remessas de Imigrantes por Origem e Destino	
Investimento Directo por Sector de Actividade, Origem e Destino	
Comércio Externo por grupos de Produtos, Origem e Destino	
Dívida Externa Efectiva do Sector Público	

Dívida Externa Efectiva do Sector Privado	
Notas Informativas	
Metadados	
»»» Atividades de Desenvolvimento	dezembro de 2019
implementar recomendações da assistência técnica do FMI e emendas no quadro das visitas a entidades inquiridas	
consolidar o interface de inquéritos do Sistema Integrado de Produção de Estatísticas	
construir, consolidar e integrar as micro-bases de dados de: créditos comerciais, transações do sector público, investimento externo, ativos externos líquidos do sistema bancário	
estruturar o projecto de integração das Instituições de Autorização Restritiva no Sistema de Notificação das Transações Internacionais	
consolidar o framework para estimar as informações atrasadas e missing datas	
capacitar as fontes (bancos) e e efetuar uma auditoria estatística no quadro da regulamentação do D.Leg. N.º 3/2018	
V. Sistema Integrado de Produção de Estatísticas	
1. Módulo Estatísticas das Instituições Financeiras Não Monetárias (Seguradoras e Auxiliares Financeiros)	
revisão/estruturação dos modelos de reporte de dados e notas de preenchimento	
estruturação de matriz de validação de dados reportados	
estruturação de outputs de validação e outputs de disseminação	
atualização das Instruções Técnicas	
interface de entrada e tratamento de dados	
socialização do projeto & formação às instituições	
2. Módulo Base de Dados de Títulos	
automatização de esquemas de recolha, tratamento e disseminação de estatísticas de títulos	
recolha e compilação de dados sobre títulos detidos e negociados pela AM, sociedades financeiras e não financeiras e particulares	
3. Módulo Dívida Pública	
automatização de esquemas de recolha, tratamento e análise D.S.A.	
4. Módulo Estatísticas do Sector Externo	
automatização das BD IE, Dívida Externa Privada & Ajuda Pública ao Desenvolvimento	
automatização da compilação de dados dos sistemas de inquéritos e comércio externo	
interface SNTI e BD Créditos comerciais	
compilação automática das estatísticas da BOP e PII	
5. Módulo Contas Nacionais Financeiras	

Avaliação das necessidades de desenvolvimento das estatísticas do Sector de:	
Sociedades financeiras	
Banco Central	
Bancos Comerciais & ICAR	
Seguradoras	
Fundo de Pensões	
Outras Instituições Financeiras não Monetárias	
Resto do Mundo	
Sociedades não financeiras	
Administração Pública	
Particulares	
6. Projetos Sigma & Sistema Integrado de Informação para Supervisão	
VI. Difusão & Comunicação do DEE	
Disseminação das Estatísticas & Estudos	
compilação e disseminação de "Notícias Económicas" e "Magazine Journals"	mensal/trimestral
validação, edição e publicação dos quadros estatísticos, notas informativas e metadados	mensal/trimestral
edição e disseminação dos boletins de estatísticas e de indicadores económicos e financeiros mensal	mensal/trimestral
validação das estatísticas a serem disseminadas aos organismos internacionais	mensal/trimestral
resposta às solicitações de informações	diário
compilação e difusão de séries longas da economia cabo-verdiana, da síntese IEF e de projeções dos principais IEF	dezembro de 2019
atualização da base de dados de IEF e Estatísticas na intranet	mensal
edição dos metadados e de guias de reportantes, usuários e compiladores das estatísticas do BCV	dezembro de 2019
atualização de calendários de difusão das estatísticas e publicações, incluindo o calendário de revisão das estatísticas	anual
»»» Atividades de Desenvolvimento	
construção de uma base de dados das projeções do BCV (fase II)	
elaborar uma proposta de Norma de Aplicação Permanente sobre a gestão da informação estatística	
VII. Cooperação Institucional & Desenvolvimento Metodológico	
Operacionalização do novo Protocolo de Cooperação com INE & Regulamento da Comissão de Acompanhamento Macroeconómico	
Atualização & upgrade GDDS	

4 ÓRGÃOS DELEGADOS DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Este ponto subdivide-se em apresentação de cada um dos ODINE, seguido do respetivo plano e orçamento e numa sucinta descrição das atividades planeadas (somente dos ODINE que apresentaram a descrição, conforme foi solicitada).

4.1 DIREÇÃO GERAL DA POLÍTICA DE JUSTIÇA

A **Direção Geral da Política de Justiça (DGPJ)** é o órgão central do Ministério da Justiça e Trabalho responsável pelo suporte técnico no planeamento estratégico, seguimento e avaliação das políticas públicas, bem como na coordenação das relações externas e da cooperação internacional nas matérias da justiça, direitos humanos e cidadania. Neste sentido, a instituição tem desempenhado também o papel de órgão central de apoio aos demais departamentos do Ministério no desenvolvimento e implementação de projetos importantes para o desenvolvimento do setor.

O **Núcleo de Planeamento e Estatística Administrativa da Justiça (NPEAJ)** é um departamento afeto à DGPJ, concretamente ao Gabinete de Estudos, Planeamento Estratégico e cooperação institucional, que responde pelo planeamento e produção estatística do Ministério da Justiça e Trabalho.

O NPEAJ responde pela recolha e organização de informações e dados estatísticos não só alusivos às áreas afetas ao MJT, (área prisional e reinserção social, trabalho, registo, notariado e identificação, eleitoral, entre outras), mas também relativos aos direitos humanos (tortura, tráfico humano, direitos da criança, entre outros), dados relativos aos acordos e convenções internacionais, para efeito de feitura dos respetivos relatórios.

Quadro 1 - Plano de Atividades Estatísticas da Direção Geral da Política de Justiça

Órgão Delegado do INE	COD	Atividades/Projetos/Estatísticas	Data		Periodicidade	Estimativa de custos (ECV) 2019
			Início	Fim		
Direção Geral da Política de Justiça	DGPJ01	Recolha e Tratamento de Dados sobre as crianças	fev.	dez.	Anual	_____
	DGPJ02	Recolha, tratamento e análise de dados sobre as cadeias nacionais	fev.	dez.	Anual	_____
	DGPJ03	Recolha, tratamento e análise de dados sobre os processos nos tribunais	fev.	dez.	Anual	_____
	DGPJ04	Recolha, tratamento e análise de dados sobre os processos nas procuradorias	fev.	dez.	Anual	_____
	DGPJ05	Recolha, tratamento e análise de dados sobre os pedidos de nacionalidade	fev.	dez.	Trim.	_____
	DGPJ06	Recolha, tratamento e análise de dados sobre o trabalho e a inspeção do trabalho	fev.	dez.	Anual	_____
	DGPJ07	Recolha, tratamento e análise de dados sobre o registo, notariado e identificação	março	dez.	Anual	_____
	DGPJ08	Recolha, tratamento e análise de dados sobre a assistência judiciária	jan.	dez.	Trim.	_____
	DGPJ09	Recolha, tratamento e análise de dados sobre a informação jurídica	jan.	dez.	Trim.	_____

Descrição das atividades:

- 1. Recolha, tratamento e análise de Dados sobre as crianças:** recolher, tratar e proceder com a respetiva análise de dados sobre as crianças em conflito com a lei e nas prisões, crianças vítimas do trabalho infantil e etc.

2. **Recolha, tratamento e análise de dados sobre as cadeias nacionais:** recolher e tratar dados sobre os reclusos de todas as cadeias nacionais, desagregados por sexo, faixa etária, tipo de crime, nível de instrução, nacionalidade, etc.
3. **Recolha, tratamento e análise de dados sobre os processos nos tribunais:** recolher e tratar dados relativos aos processos entrados, findos e transitados nos tribunais nacionais, com a desagregação por tipo de processo;
4. **Recolha, tratamento e análise de dados sobre os processos nas procuradorias:** recolher e tratar dados relativos aos processos entrados, findos e transitados nas procuradorias nacionais, com a desagregação por tipo de processo;
5. **Recolha, tratamento e análise de dados sobre os pedidos de nacionalidade:** recolher e tratar dados sobre os requerentes de nacionalidade cabo-verdiana, as suas nacionalidades, os pedidos concedidos e os recusados, etc;
6. **Recolha, tratamento e análise de dados sobre o trabalho e a inspeção do trabalho:** recolha e tratamento de dados sobre os conflitos de trabalho, o trabalho infantil, despedimentos ilícitos, entre outras dimensões importantes para a análise da área em causa;
7. **Recolha, tratamento e análise de dados sobre a assistência judiciária:** recolher e tratar dados sobre os beneficiários da assistência judiciária, procedendo a uma análise por comarca, tribunal, entre outras desagregações;
8. **Recolha, tratamento e análise de dados sobre a informação jurídica:** recolher e tratar dados sobre os beneficiários do serviço da informação jurídica, procedendo a uma análise por comarca.

4.2 INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O **Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP)** é uma entidade nacional pública, tem por missão garantir, através da sua estrutura central e serviços descentralizados, e em parceria com outras instituições públicas e privadas, a promoção e execução das ações de formação profissional para satisfazer as necessidades do mercado de trabalho, contribuindo para a promoção do emprego digno, qualificação relevante e atitude empreendedora, visando autonomia individual e a prosperidade coletiva. Foi criado pelo BO nº 51/1994 de 22 de agosto e em 2010, através do DR nº 5/2010, aprova os novos estatutos do IEFP.

O Decreto-Regulamentar nº 19/2012, 31 de julho de 2012, confere ao IEFP a qualidade de órgão delegado do INE, para a produção e difusão das seguintes estatísticas:

- ✓ Estatísticas sobre o desemprego registado;
- ✓ Estatísticas sobre a promoção de emprego e apoio ao fomento de microempresa;
- ✓ Estatísticas sobre o sistema de qualificação e formação profissional;
- ✓ Estatísticas sobre os programas e ações de formações oferecidos pelos centros;
- ✓ Produzir outras estatísticas do setor considerado relevante estabelecimentos de formação profissional.

Quadro 2 - Plano de Atividades Estatísticas do Instituto do Emprego e Formação Profissional

Órgão Delegado do INE	COD	Atividades/Projetos/Estatísticas	Data		Periodicidade	Estimativa de custos (ECV) 2019
			Início	Fim		
Instituto do Emprego e Formação Profissional	IEFP01	Elaborar o Relatório Estatístico 2018	fev.	março	Anual	_____
	IEFP02	Elaborar o Folheto "Políticas Ativas de Emprego em Número" -2018	fev.	março	Anual	_____
	IEFP03	Elaborar o Anuário estatístico das políticas ativas do emprego	abril	junho	Anual	_____
	IEFP04	Avaliar da qualidade de serviços realizados junto a utentes, formandos e empresas	junho	nov.	Anual	_____
	IEFP05	Monitorar e reavaliar periodicamente das metas da oferta de serviços de emprego e formação profissional	março	dez.	Trim.	_____

Descrição das atividades:

- **Elaborar o Relatório Estatístico 2018** - Dados administrativos, analisados e compilados a nível nacional;
- **Elaborar o Folheto "Políticas Ativas de Emprego em Número" -2018** - consiste na elaboração do folheto com principais indicadores sobre formação e emprego a fim de melhor informar os utentes;

- **Elaborar o Anuário estatístico das políticas ativas do emprego** – Dados administrativos, analisados e compilados ao nível nacional;
- **Avaliar a qualidade de serviços realizados junto a utentes, formandos e entidades** - conhecer a qualidade dos nossos serviços, via aplicação de questionários;
- **Monitorizar e reavaliar periodicamente as metas da oferta de serviços de emprego e de formação profissional** – Dados administrativos, analisados e compilados trimestralmente ao nível nacional. Monitorar de forma sistemática as metas e avaliar a taxa de execução.

4.3 INSTITUTO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS PESCAS

O **Instituto Nacional de Desenvolvimento das Pescas (INDP)** é um instituto público que promove e executa estudos nos diversos domínios das ciências ligadas à pesca e ao mar. É um dos principais instrumentos (suporte científico) do governo na sua materialização das políticas de desenvolvimento para o sector pesqueiro. É, também, um modelador, coletor e produtor de informação estatística das pescas. O Sistema Estatístico das pescas é composto de seguintes itens: Pesca artesanal, Pesca industrial e Censo Geral das Frotas de Pesca (cada 5 anos).

Ao INDP compete atualizar o ficheiro das unidades de pesca industrial e artesanal, assim como a produção e difusão das seguintes estatísticas:

- Estatísticas das capturas e do reforço de pesca artesanal e industrial;
- Estatísticas sobre as embarcações de pesca artesanal e industrial;
- Estatísticas das licenças das pescas;
- Estatísticas da biologia dos recursos haliêuticos;
- Outras estatísticas consideradas relevantes.

Quadro 3 - Plano de Atividades estatísticas do Instituto Nacional de Desenvolvimento das Pescas

Órgão Delegado do INE	COD	Atividades/Projetos/Estatísticas	Data		Periodicidade	Estimativa de custos (ECV) 2019
			Início	Fim		
Instituto Nacional de Desenvolvimento das Pescas	INDP01	Amostragem estatística da pesca artesanal e industrial	jan.	dez.	Anual	12.000.000
	INDP02	Produção de estatística de desembarques e do esforço de pesca artesanal e industrial	jan.	dez.	Anual	
	INDP03	Cálculo do potencial haliêutico dos diferentes recursos pesqueiros em Cabo Verde	jan.	dez.	Anual	
	INDP04	Produção de estatísticas de declarações de capturas das embarcações de pesca no âmbito dos acordos de parceria	jan.	dez.	Anual	
	INDP05	Publicação dos dados de estatísticas dos dados produzidos	jan.	dez.	Anual	1.500.000
	INDP06	Difusão de informações estatísticas sob a forma de brochuras, cartazes, programas de televisão e rádio	jan.	dez.	Anual	2.500.000
	INDP07	Supervisão e controlo no terreno	jan.	dez.	Anual	500.000
	INDP08	Formação de técnicos superiores	jan.	dez.	Anual	2.500.000

Descrição das atividades:

- 1. Amostragem estatística da pesca artesanal e industrial** - Recolha feita a nível nacional diariamente nos portos amostragens;
- 2. Produção de estatística de desembarques e do esforço de pesca artesanal e industrial** - Tratamento dos dados recolhidos durante o ano;
- 3. Cálculo do potencial haliêutico dos diferentes recursos pesqueiros em Cabo Verde** - Avaliação de stock dos principais recursos da pesca;
- 4. Produção de estatísticas de declarações de capturas das embarcações de pesca no âmbito dos acordos de parceria** - Tratamento dos dados recolhidos durante o ano;

5. **Publicação dos dados de estatísticas** - Elaboração do Boletim estatístico;
6. **Difusão de informações estatísticas sob a forma de brochuras, cartazes, programas de televisão e rádio** - Conceção de materiais;
7. **Supervisão e controlo no terreno** - Pelo menos uma viagem para cada porto de amostragens para validar e supervisionar o sistema de recolha;
8. **Formação de técnicos superiores** - São formações esporádicas de curta duração ligadas a estatísticas das pescas.

4.4 SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL

Ao Serviço de Estatística do Departamento Governamental responsável pela Saúde compete a produção e difusão das seguintes estatísticas:

- Estatísticas da Morbilidade;
- Estatísticas sobre os recursos de saúde;
- Estatísticas sobre o estado nutricional;
- Estatísticas sobre a oferta e a prestação de cuidados de saúde;

Ainda projetar a procura de serviços de saúde, elaborar e atualizar a carta sanitária e produzir outras estatísticas do setor consideradas relevantes.

Quadro 4 - Plano de Atividades estatísticas do Ministério da Saúde e Segurança Social

Orgão Delegado do INE	COD	Atividades/Projetos/Estatísticas	Data		Perio- dicidade	Estimativa de custos (ECV) 2019
			Início	Fim		
Ministério da Saúde e Segurança Social	MSSS01	Elaboração de Relatório Estatístico 2018 do MSSS	jan.	dez.	Anual	_____
	MSSS02	Apresentação do resultado de contas de saúde 2015 e 2016	março	março	Anual	_____
	MSSS03	Preparar a elaboração de contas de saúde de 2017 e 2018	jan.	abril	Anual	_____
	MSSS04	Divulgar os dados do IDSR III por parte do MSSS	abr/18	jun/19	Anual	_____

	MSSS05	Atingir 100% de penetração do SIS na Ilha de Santiago	jan.	março	Anual	_____
	MSSS06	Iniciar com o sistema SIS nas ilhas de São Vicente e Santo Antão	jan.	dez.	Anual	_____
	MSSS07	Inquérito às doenças não transmissíveis	jan.	junho		
	MSSS08	Estudo sobre acesso e acessibilidade aos serviços de saúde	junho	dez.		
	MSSS09	Estudo sobre satisfação dos utentes e prestadores de cuidados de saúde	julho	dez.		

Descrição das atividades:

- **Elaboração de Relatório Estatístico 2018 do MSSS** - consiste na compilação dos dados estatísticos estatístico do MSSS a nível nacional);
- **Apresentação do resultado de contas de saúde 2015 e 2016** - Nos permite saber de forma detalhada quais os principais financiadores SNS, assim como a classificação das nossas despesas;
- **Divulgar os dados do IDSR III por parte do MSSS** - Dar há conhecer os principais indicadores de saúde reprodutiva aos nossos parceiros por forma a poderem agir em conformidade;
- **Preparar a elaboração de contas de saúde de 2017 e 2018** - Visa conhecer as despesas a nível de saúde e a sua repartição;
- **Inquérito às doenças não transmissíveis** - Pretende-se conhecer a prevalência e a incidência das doenças não transmissíveis no país, assim com o grupo alvo;
- **Estudo sobre acesso e acessibilidade aos serviços de saúde** - Visa conhecer o nível penetração dos cuidados de saúde assim como a sua acessibilidade;
- **Estudo sobre satisfação dos utentes e prestadores de cuidados de saúde** - Visa saber o grau de satisfação dos utentes no que tange a prestação de cuidados a diferentes níveis de atenção, assim como o grau de satisfação do prestador do serviço de saúde.

4.5 SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Ao Serviço de Estatística do Departamento Governamental responsável pela Educação e Desporto compete a produção e difusão das seguintes estatísticas:

- Estatísticas sobre os Efetivos Docentes e Discentes;
- Estatísticas dos custos e financiamento de educação;
- Estatísticas sobre a rede física escolar;
- Estatísticas sobre a ação social escolar;
- Estatísticas do desporto;
- Estatísticas da alfabetização e educação de adultos.

Ainda projetar a procura e custos escolares, atualizar as cartas educativa e desportiva e produzir outras estatísticas do setor consideradas relevantes.

Quadro 5 - Plano de Atividades estatísticas e o respetivo Orçamento, do Ministério da Educação

Órgão Delegado do INE	COD	Atividades/Projetos/Estatísticas	Data		Periodicidade	Estimativa de custos (ECV) 2019
			Início	Fim		
Ministério da Educação	ME01	Recolha, tratamento e validação dos dados estatísticos da educação referente ao ano letivo 2018/2019 em articulação com os Serviços concelhios do ME.	jan.	dez.	Anual	0,0
	ME02	Apuramento dos dados do início do ano letivo 2018/2019 e respetiva difusão.	jan.	fev.	Anual	0,0
	ME03	Análise dos indicadores de acesso e eficácia interna por concelho e respetiva difusão	fev.	Abril	Anual	50000,0
	ME04	Apuramento dos dados do final do ano letivo 2018/2019 para difusão.	set.	dez.	Anual	0,0
	ME05	Elaboração e Publicação do Anuário da Educação e dos Principais Indicadores da Educação 2017/2018	fev.	Março	Anual	800000,0
	ME06	Tratamento dos dados, elaboração e publicação das estatísticas do Ensino Superior referente ao ano	fev.	Março	Anual	400000,0

		letivo 2017/2018				
ME07		Realização da ação de capacitação dos agentes educativos (coordenadores Dos agrupamentos) em matéria de estatísticas da educação	Julho	Julho	Pontual	1800000,0
ME08		Preenchimento e envio dos Inquéritos do ISU dos dados referente ao ano 2018 (2017/2018) incluindo o referente às despesas com o Sector da Educação	fev.	Julho	Anual	0,0
ME09		Fornecimento de informações estatísticas às instituições nacionais e internacionais: Reporte institucional de informação estatística relativa à educação às alguns instâncias (OCDE, UNESCO, SNU, BM, etc.).	jan.	dez.	Anual	0,0
ME10		Realização, tratamento e análise de estatística sobre Investigação e Desenvolvimento	_____	_____	_____	1500000,0
ME11		Seguimento da implementação do "SIGE Ensino Básico"	fev.	Março	Anual	1000000,0
ME12		Realização do Estudo sobre o desempenho escolar do aluno: análise dos resultados ano letivo 2017/2018	jan.	Março	_____	800000,0
Total						6 350000,0

Descrição das atividades:

- **Recolha, tratamento e validação dos dados estatísticos da educação referente ao ano letivo 2018/2019 em articulação com os Serviços concelhios do ME** - O processo de recolha de dados inicia como habitualmente com o envio das fichas de recolha ou questionários para as delegações concelhias, que por sua vez reencaminha-os para os estabelecimentos de ensino do concelho para o seu preenchimento. Após o seu preenchido é reenviado para as delegações que por sua vez faz a verificação dos dados, de seguida reencaminha os para o ministério da educação;

- **Apuramento dos dados do início do ano letivo 2018/2019 e respetiva difusão** - Após o processo de recolha de dados o serviço de estudos, planeamento e cooperação faz o apuramento dos dados de todos os subsistemas, caso haja duvidas ou erros nos dados, o mesmo é relato as delegações para a sua correção. Após as correções serão elaborados os relatórios e posteriormente publicados;
- **Análise dos indicadores de acesso e eficácia interna por concelho e respetiva difusão** - Para a realização desta atividade, inicialmente é elaborado um dos principais documentos produzidos pelo serviço (principais indicadores da educação), de seguida será feita a análise dos indicadores de eficácia interna e acesso para serem divulgados a nível interno;
- **Apuramento dos dados do final do ano letivo 2018/2019 para difusão** - Após o processo de recolha de dados do fim do ano letivo o serviço de estudos, planeamento e cooperação faz o apuramento dos dados de todos os subsistemas, caso haja duvidas ou erros nos dados, o mesmo é relato as delegações para a sua correção. Após as correções serão elaborados os relatórios e posteriormente publicados;
- **Elaboração e Publicação do Anuário da Educação e dos Principais Indicadores da Educação 2017/2018** - Seguidamente ao processo de recolha de dados, tratamento, validação e apuramento, os dados serão lançados nas bases para o anuário e principais indicadores e compilados nos respetivos documentos. A seguir será feito a comparação dos dados entre os dois documentos e a verificação final para a sua impressão e divulgação no site do ministério;
- **Tratamento dos dados, elaboração e publicação do Anuário das estatísticas do Ensino Superior referente ao ano letivo 2017/2018** - A semelhança do que acontece em relação aos outros subsistemas, após o envio dos dados pelas universidades e institutos, o ministério da educação procederá ao tratamento, validação e apuramento dos dados. Seguidamente os dados serão compilados num único documento (Anuário do ensino superior) e posteriormente divulgados;
- **Realização da ação de capacitação dos agentes educativos (coordenadores dos agrupamentos) em matéria de estatísticas da educação** - No âmbito da capacitação dos agentes educativos, o serviço de estudos, planeamento e cooperação pretende através desta atividade garantir que esses coordenadores

conheçam e familiarizem com algumas das estatísticas produzidas a nível do serviço. Esta ação de formação será feita pelos técnicos do SEPC;

- **Preenchimento e envio dos Inquéritos do ISU dos dados referente ao ano 2018 (2017/2018) incluindo o referente às despesas com o Sector da Educação** -Esta atividade será realizada em conjunto pelos serviços de estudos, planeamento e cooperação e serviço administrativo financeiro do ministério da educação. A parte do financiamento será preenchido pelo serviço financeiro e as outras estatísticas pelos técnicos do serviço de estudos, planeamento e cooperação;
- **Fornecimento de informações estatísticas às instituições nacionais e internacionais: reporte institucional de informação estatística relativa à educação a algumas instâncias (OCDE, UNESCO, SNU, BM etc.)** - Um dos compromissos que o ministério tem anualmente com algumas organizações, consiste no envio de algumas estatísticas que são requisitadas anualmente por muitas entidades de diversas naturezas. Normalmente essas entidades enviam o questionário no formato Excel para o ministério e este destaca um técnico do serviço de estatística para o seu preenchimento, verificação e respetivo envio dos dados que habitualmente é enviado pela direção do serviço;
- **Realização, tratamento e análise de estatística sobre Investigação e Desenvolvimento** -O inquérito sobre investigação e desenvolvimento conta com a parceria do INE e da NEPAD. Este inquérito tem por objetivo fazer o levantamento de um conjunto de dados sobre a distribuição de investigadores por área científica e por setor de emprego (Instituições de Ensino Superior e Institutos de Pesquisa), bem como o seu género e o nível de qualificação;
- **Seguimento da implementação do "SIGE Ensino Básico"** - A implementação do SIGE, ensino básico é uma atividade que será feita em parceria com o NOSI, que será responsável pela sua implementação nas escolas básicas e treinamento dos técnicos que vão trabalhar nesta base. Com a sua efetivação espera-se que o ministério obtenha ganhos significativos no processo de recolha de dados entre outros;
- **Realização do Estudo sobre o desempenho escolar dos alunos: análise dos resultados ano letivo 2017/2018** - Neste estudo pretende-se aproveitar um conjunto de novas variáveis introduzidas na nova ficha de recolha de dados, para testar a

correlação entre essas variáveis e o resultado final ou desempenho dos alunos no final do ano letivo.

4.6 SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E AMBIENTE

A estatística agrícola pode ser definida como sendo um conjunto de dados numéricos sobre os diferentes ramos da agricultura, no sentido lato, e da economia agrícola. Neste conceito, inclui-se a produção vegetal, a produção animal, a silvicultura e a pesca.

A Direção de Estatísticas Agrícolas e Gestão de Informação (DSEGI) é a estrutura do Ministério da Agricultura e Ambiente (MAA) encarregada da recolha, tratamento, análise e difusão das estatísticas nos domínios da agricultura, ambiente e recursos hídricos. Ela produz e põe a disposição dos vários utilizadores os estruturais e conjunturais que caracterizam os sistemas de produção e as performances da agricultura em diferentes períodos. Estas séries de dados são relativas às produções, superfícies, rendimentos das culturas, utilização de insumos, mão-de-obra, preços, etc. Essas competências foram estabelecidas através Decreto – lei 49/2016, sobre a da Orgânica do (MAA).

As atividades de produção de estatísticas agrícolas e rurais são norteadas por vários documentos de orientação política e estratégica de referência nacionais e sectoriais, entre os quais: (i) o Programa do Governo; (ii) o Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS); (iii) o Programa Nacional de Investimento Agrícola e Segurança Alimentar (PNIASAN); (iv) a Estratégia Nacional de Desenvolvimento Estatístico (ENDE); (v) e o Plano Estratégico de Desenvolvimento de Desenvolvimento das Estatísticas Agrícolas e Rurais (PLEAR_CAV).

A DSEGI capitaliza no seu seio uma larga experiência em matéria de pilotagem do dispositivo de inquéritos agrícolas. Porém, continuam a persistir séries lacunas em termos de produção e disponibilização, em tempo útil, de algumas informações estatísticas agrícolas.

Após vários anos de paralisia do dispositivo de inquéritos no terreno, e após o Recenseamento Geral da Agricultura de 2015, que permitiu a renovação da base de sondagem, foi retomado em 2017, ano de transição, de forma tímida, a implementação de inquéritos no terreno, inquéritos esses, constantes do Plano estratégico de melhoria das estatísticas agrícolas e rurais de Cabo Verde 2015-2021.

No sentido de se poder satisfazer às novas necessidades dos utilizadores aos dados, a DSEGI deverá levar a cabo uma série de operações estatísticas. Trata-se de alargar o domínio de recolha estatística e análise através do reforço do dispositivo atual e pela conceção e desenvolvimento de novas metodologias para a recolha de dados dos subsectores ainda não objeto de seguimento.

O presente plano de atividades retrata de forma clara todas as operações estatísticas programadas para 2019. É um documento importante que concorre para a implementação do Plano estratégico de desenvolvimento de estatísticas agrícolas e rurais 2015-2021, declinado na Estratégia Nacional de Desenvolvimento de Estatísticas (ENDE 2017-2021), contribuindo, assim, para o seguimento e avaliação das estratégias sectoriais, do PEDS e dos ODS.

RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

Recursos humanos

Atualmente, a DSEGI, a nível central, dispõe de uma equipa técnica constituída, para além do Diretor, de 3 quadros técnicos, sendo dois de sexo feminino e um de sexo masculino.

A nível das Delegações, o serviço possui um conjunto de inquiridores, controladores e supervisores, constantes do quadro abaixo. Esse pessoal está sob a responsabilidade administrativa e funcional dos Delegados, e sob a coordenação técnica/estatística da DSEGI.

Quadro 1 – Repartição dos agentes de terreno por Delegação

Delegação	Inquiridores	Controladores	Supervisores	Total
Praia/S.D/Ribeira Grande	2	0	0	2
Santa Cruz	2	1	0	3
Santa Catarina	3	1	0	4
Tarrafal	3	1	0	4
Fogo	4	1	1	6
Brava	0	0	0	0
Maio	1	0	0	1
Boavista	0	0	0	0
Sal	0	0	0	0
S. Nicolau	0	1	0	1
S. Vicente	0	0	1	1
Ribeira Grande/Paul	4	1	1	6

Porto Novo	2	0	1	3
Total	21	6	4	31

Observa-se que para as atividades previstas em 2019 e nos próximos anos, este quadro de pessoal revela-se insuficiente, sendo necessário o recrutamento ou contratação de serviço de mais técnicos, particularmente nas áreas de estatística, informática e SIG.

Recursos financeiros

O financiamento do dispositivo de produção de estatísticas agrícolas será assegurado pelo Governo (Tesouro) e pela contribuição do FIDA e saldo do protocolo assinado entre a DGPOG e AFRISTAT. O orçamento do Estado (Tesouro) reservado às estatísticas agrícolas para 2019 representa 8.700 contos CV.

OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS

Objetivos estratégicos de curto ou médio prazo

As atividades de produção de estatísticas agrícolas e rurais são norteadas por dois instrumentos de orientação estratégica de referência nacional e sectorial: (i) a Estratégia Nacional de Desenvolvimento Estatístico (ENDE 2017-2021); (ii) e o Plano Estratégico de Desenvolvimento de Desenvolvimento das Estatísticas Agrícolas e Rurais (PLEAR_CAV 2015-2021) e o consequente Plano de Ação.

O plano de ação do PLEAR_CAV visa sobretudo a produção, o tratamento, a análise e a definição de indicadores estatísticos que permitam avaliar o impacto socioeconómico das políticas do setor e de melhor avaliar a contribuição deste setor no produto interno bruto (PIB). O PLEAR_CAV articula-se à volta dos seguintes eixos estratégicos:

- Objetivo estratégico 1: Reforço do quadro legal da organização e da coordenação das estatísticas agrícolas e rurais;
- Objetivo estratégico 2: Melhoria da produção e da qualidade das estatísticas agrícolas;
- Objetivo estratégico 3: Reforço da disponibilidade e da motivação dos recursos humanos competentes;
- Objetivo estratégico 4: Reforço da infraestrutura estatística e física para um melhor funcionamento dos serviços estatísticos;

- Objetivo estratégico 5: Garantia da segurança do financiamento das atividades estatísticas agrícolas.

Descrição das estratégias específicas a serem adotadas pelo setor para o cumprimento dos seus objetivos

Para a prossecução dos objetivos estratégicos acima mencionados, foram traçadas as estratégias específicas que se articulam essencialmente a volta do reforço institucional dos recursos humanos e materiais.

Recrutamento e/ou terciarização de serviços

A DSEGI deve dispor de recursos suficientes e apropriados para permitir-lhe realizar um conjunto de operações propostas, respeitando as exigências do rigor estatísticos. Particularmente, deve ter quadros competentes e dedicados com perfis diversificados, bem como de inquiridores bem formados e experimentados. Todavia, no momento atual, é de sublinhar a não disponibilidade dessa capacidade e competência.

Ora, tendo em conta a insuficiência de pessoal técnico, a DSEGI recorrerá a prestadores de serviços para colmatar essa situação, nomeadamente no que tange a certos trabalhos técnicos e especializados na área de informática. É o caso, por exemplo, da implementação da base de dados, montagem do SIG, formações, etc.

Formação

A formação contínua dos quadros e dos inquiridores é um elemento fundamental para o sucesso da estratégia de desenvolvimento das estatísticas agrícolas. A mesma deverá contribuir para o reforço das capacidades técnicas do pessoal do SNSA nos domínios da conceção e da organização da implementação dos inquéritos, do tratamento informático e da análise estatística. As formações serão estruturadas à volta dos seguintes pontos:

- Seminários de formação;
- Formação por cada inquérito (metodologia, questionários, manuais de instruções, técnicas de recolha e de controlo de dados, etc.) para a equipa de enquadramento, para os supervisores e para os inquiridores;
- Transferência efetiva do saber fazer através da assistência técnica e consultorias;

- Organização de viagens de estudos, nos países semelhantes a Cabo Verde, para os técnicos sobre todos os aspetos dos sistemas das estatísticas agrícolas: metodologia, conceção e implementação das atividades de estatísticas agrícolas.

Assistência técnica

A assistência técnica poderá colmatar num primeiro tempo as insuficiências do pessoal em número e em formação e visa a transferência real do saber fazer, devendo acompanhar a implementação de ações precisas. Ela permitirá o desenvolvimento de parcerias de cooperação e de apoio as estatísticas agrícolas.

Meios materiais

Continuação da introdução progressiva do CAPI para todos os inquéritos e melhoria no controlo e transmissão de dados de terreno. Aquisição de GPS para medição e georreferenciação de parcelas e outros objetos de interesse no terreno

ATIVIDADES PREVISTAS, RECURSOS E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Breve descrição das atividades previstas

As atividades programadas para 2019 são aquelas que concorrem para o cumprimento da missão, atribuições e competências da DSEGI acima referidas, e se articulam nos pontos abaixo, por eixos estratégicos.

Objetivo estratégico 2: Melhoria da produção e da qualidade das estatísticas agrícolas

Este objetivo estratégico está centrado na melhoria da produção estatística em termos de quantidade, qualidade e de prazos. No plano de atividades de 2019, os inquéritos permanentes e as atividades de produção de estatísticas correntes ocuparão lugares importantes. As principais operações estatísticas programadas para 2019 serão executadas pela DSEGI com apoio de outras estruturas internas ao MAA e externas nomeadamente o INE.

A – Inquéritos agrícolas permanentes

Para a melhoria da produção de estatísticas em quantidade e qualidade, a DSEGI pretende a realização dos inquéritos temáticos/específicos seguintes:

Inquérito agrícola anual de sequeiro e custo de produção

Após quase dez anos de paralisia, esse inquérito foi retomado em 2017. Foi recolhido dados referentes às campanhas agrícolas 2016-2017 e 2017-2018. Em 2018 deu-se continuidade a execução deste inquérito integrando o custo de produção. Assim, em 2019 serão finalizados a recolha, tratamento, análise de dados e publicação dos resultados da campanha agrícola 2018-2019.

Em junho de 2019 dar-se-á início a execução da primeira fase de recolha de dados no terreno relativo à campanha agrícola 2019-2020.

Este inquérito permite estimar as áreas e as produções das principais culturas de sequeiro durante a época pluviosa. É realizado anualmente abarcando o período de maio do ano n até abril do ano $n+$. A sua implementação é influenciada pela aleatoriedade das precipitações.

Este inquérito pela primeira vez integrou elementos relacionados com o custo de produção, através de uma subamostra de parcelas visando avaliar:

- o custo de produção das principais culturas agrícolas de sequeiro por ha e por tonelada;
- a utilização de fatores de produção por cada tipo de cultura (água de rega, sementes, adubos, produtos fitossanitários, tipo de trabalho por cada operação cultural),
- Os preços dos inputs e o custo da renda do material agrícola;

Inquérito semestral sobre as culturas hortícolas de regadio

A atividade hortícola é praticada todo o ano em Cabo Verde, porém com mais intensidade na época fresca (novembro a abril). Ela tornou-se numa ocupação importante para uma boa parte dos produtores agrícolas de regadio. Para as culturas hortícolas de regadio atualmente existem apenas dados incompletos, derivados de estimativas feitas na base de sementes comercializadas.

Face à uma procura estatística cada vez mais crescente da parte dos diferentes utilizadores por estes dados, torna-se necessária que a evolução e dinâmica deste subsector/fileira seja conhecida e acompanhada com mais regularidade e precisão. Este inquérito será anual e realizado semestralmente para poder se enquadrar nos ciclos de culturas hortícolas.

Em 2018, a DSEGI realizou um inquérito piloto sobre as culturas hortícolas, abarcou a época quente (maio a setembro/outubro) que permitiu testar a metodologia concebida assim como todo o dispositivo de terreno com uso do CAPI.

Em janeiro de 2019 será implementado esse inquérito, época fresca da campanha agrícola 2018-2019, abrangendo todas as ilhas com vocação hortícola utilizando o CAPI. Este inquérito pela primeira vez integrará elementos relacionados com o custo de produção, através de uma subamostra de parcelas. Ainda em 2019 dar-se-á continuidade a recolha de dados referente à campanha agrícola 2019-2020, época quente.

Inquérito sobre o efetivo pecuário e as produções animais

O objetivo geral é de avaliar e de caracterizar o efetivo pecuário nacional para uma melhor apreciação das dinâmicas demográficas e dos parâmetros zootécnicos. Ele será implementado pela DSEGI com apoio técnico dos serviços da pecuária e do INE. Ele fornecerá informações estatísticas sobre o número de animais vivos por sexo e idade, nascimentos, mortalidades, vendas e compras de animais (número e preço), produção de leite, número de aves, alimentação animal. O inquérito deverá ser realizado pelo menos uma vez por ano (mês de março).

Este inquérito será organizado em duas fases, ou seja, uma primeira fase para o levantamento do efetivo e uma segunda fase para a recolha de dados que permitam a atualização dos parâmetros zootécnicos.

Inquérito de seguimento da vulnerabilidade e insegurança alimentar das famílias

Após vários anos sem atualizar os indicadores sobre a vulnerabilidade e a insegurança alimentar, pois o último inquérito de estrutura sobre a segurança alimentar foi realizado em 2005 e incidiu unicamente sobre o meio rural, o SNSAN, sob a coordenação técnica da DSEGI realizou, realizou em 2018 o inquérito nacional de vulnerabilidade e insegurança alimentar alargando a sua abrangência ao meio urbano.

Ora, a partir de 2019 pretende-se continuar com o seguimento desses indicadores realizando este inquérito duas vezes por ano: o primeiro em março abril e o segundo nos meses de setembro e outubro, permitindo deste modo ter dados para alimentar o processo de Quadro Harmonizado nacional.

O inquérito terá como objetivo monitorar o estado da vulnerabilidade alimentar e nutricional das famílias nos meios urbanos e rural.

B – Atividades de produção de estatísticas correntes

As principais atividades de produção de estatísticas correntes estão reagrupadas nas seguintes operações:

Inquéritos sobre os preços no produtor dos produtos agrícolas

Os preços dos produtos agrícolas constituem instrumentos importantes para as medidas de políticas agrícolas e um dos principais elementos na determinação dos rendimentos dos agricultores e da rentabilidade relativa das diferentes culturas agrícolas. É realizado semanalmente e tem como objetivo obter a média anual dos preços na produção das principais culturas agrícolas.

Observa-se que este inquérito abrange atualmente só os produtos vegetais. Porém, tendo em consideração às necessidades de informações sobre os preços de produtos pecuários e animal, a DSEGI pretende iniciar o seguimento do principal mercado e único mercado de gado do país – mercado de gado de Santa Catarina. Para o efeito, será concebido testado uma metodologia para a recolha desses dados, com apoio da Delegação do MAA de Santa Catarina.

Estatísticas dos recursos naturais e do ambiente

Relativamente a estes sectores, embora a orgânica do MAA assim como a Portaria do INE que delega ao MAA a produção de estatísticas desses sectores, a DSEGI até 2018 ainda não se tinha organizado internamente para a produção dessas estatísticas. Neste momento, para colmatar essa situação, várias entidades estão produzindo e compilando essas estatísticas.

Face a esta situação, e no sentido de assumir as suas atribuições nestes sectores, a DSEGI, em 2019, encetará contactos com as entidades produtoras no sentido da organização, harmonização e coordenação da produção dessas estatísticas.

Isto permitirá aos utilizadores de dispor de estatísticas sobre os recursos naturais e do ambiente, e também ao Governo de honrar os seus engagements nacionais e internacionais na produção de documentos de seguimento de políticas relativas a estes sectores.

Reforço do papel/lugar da informação estatística no Sistema de Seguimento & Avaliação sectorial e do PEDS

O PEDS é o documento de referência em matéria de desenvolvimento económico e social de Cabo Verde. Ele integra as políticas e orientações sectoriais agrícolas, ambientais e dos recursos hídricos. O seu seguimento anual é baseado essencialmente nos indicadores produzidos pelos dispositivos de estatísticas do sistema estatístico nacional (SEN).

Assim, para reforçar o papel da informação estatística agrícola no S&A setorial, a DSEGI conjuntamente com o serviço de estudos e planeamento da DGPOG, deverá definir e implementar um programa de estatísticas mínimas para o seguimento setorial do PEDS e dos ODS.

Outras estatísticas correntes

Paralelamente às atividades correntes acima descritas, a DSEGI pretende realizar outras atividades que permitirão a valorização das estatísticas produzidas, a saber:

- Produção do relatório anual de estimativas da produção agropecuária 2017;
- Elaboração de estimativas trimestrais de produção agropecuária 2018;
- Em 2019, a DSEGI pretende compilar todas as informações derivadas de fontes secundárias relativas ao ano de 2019, para se poder proceder a elaboração de um anuário estatístico do MAA 2018.
- Elaboração de boletins trimestrais de preços no produtor dos principais produtos agrícolas;
- Construção dos índices.
- Atualização das séries das estatísticas agrícolas e constituição de uma base de dados das estatísticas agrícolas

C – Publicação e difusão

As publicações

A implementação do programa estatísticas agrícolas vai permitir a geração de uma massa importante de informações agrícolas, rurais e ambientais. Assim, as publicações que daí resultarão visarão essencialmente satisfazer as necessidades expressas pelos utilizadores. Em 2019, a DSEGI prosseguirá com os trabalhos de publicações seguintes:

- Publicação dos resultados definitivos do Recenseamento - Produção de um ou dois relatórios de análises temáticos aprofundados – Temas a determinar

- Publicações anuais dos dados de produção, superfície e rendimentos relacionados com os resultados dos inquéritos temáticos/específicos.
- Um boletim anual sobre os principais indicadores do sector agrícola para o seguimento e avaliação das medidas e do impacto das políticas sectoriais
- Um boletim anual de previsão da produção contendo a balança cerealífera
- Um boletim trimestral sobre os preços dos produtos agrícolas
- Um anuário de estatísticas agrícolas que difundirá os dados sobre os diferentes subsectores da agricultura

Os canais de difusão

A difusão dos principais resultados far-se-á através de suportes tais como relatórios, boletins e anuários em papel. Igualmente será feita a difusão numérica através da internet. Este último permitirá melhorar o acesso e a utilização dos dados estatísticos pelos utilizadores.

RECURSOS PREVISTOS

Recursos financeiros

O financiamento do dispositivo de produção de estatísticas agrícolas é assegurado pelo Governo (Tesouro) através do projeto “Criação de um sistema permanente de estatísticas agrícolas” enquadrado no Programa “Melhoria da qualidade de produção e difusão de estatísticas”. O orçamento do Estado (Tesouro) reservado às estatísticas agrícolas para 2019 representa 8.700 contos CV.

Cooperação Internacional

Para a materialização das atividades acima e prossecução dos objetivos estratégicos definidos para o sector, a DSEGI irá contar, ainda, com parcerias de cooperação nomeadamente do FIDA, e da FAO/AFRISTAT, no quadro de um protocolo de apoio assinado com esta instituição, ainda em 2018.

Recursos humanos

Os meios humanos disponíveis para a realização das operações propostas são insuficientes tanto do ponto vista da conceção como da realização. sendo necessário o recrutamento ou contratação de serviço de mais técnicos, particularmente nas áreas de

estatística, informática e SIG. Também, no quadro da gestão dos recursos humanos, prevê-se a formação e capacitação dos técnicos existentes em ações reciclagem de competências básicas.

Cronograma de atividades - 2019

Nº	Eixo/atividade	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
	Eixo 2.1 - Melhoria da produção das estatísticas agrícolas												
1	Realização de inquéritos temáticos												
1.1	Inquérito de sequeiro+ custo de produção												
1.2	Inquérito às culturas hortícolas de regadio+custo de produção												
1.3	Inquérito ao efetivo pecuário e produção animal												
1.5	Inquérito sobre os preços no produtor de produtos agropecuários												
1.6	Inquérito de seguimento a segurança alimentar e nutricional												
	Eixo 2.2 - Melhoria da qualidade das estatísticas agrícolas												
2	Recenseamento Geral da Agricultura 2015												
2.1	Publicação dos resultados temáticos												
2.2	Reconstituição das séries de estatísticas agrícolas												
2.3	Constituição de uma base de dados												
3	Outras atividades												
3.1	Produção do relatório anual de estimativas da produção agropecuária 2018												
3.2	Elaboração de estimativas trimestrais de produção agropecuária 2019												
3.3	Compilação de dados administrativos e produção de um anuário de estatísticas agrícolas												
3.4	Construção de índices												

ANEXOS

ANEXO 1 – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO SEN PARA 2019

ANEXO 2 – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES ENDE 2017-2021

ANEXO 3 – CALENDÁRIO DE PUBLICAÇÕES DO INE 2019

Plano de Actividades do INE para 2019

COD	SERVIÇOS E ACTIVIDADES	Data		Periodicidade
		Inicio	Fim	
	Divisão de Estudos, Planeamento e Coordenação Estatística			
	Coordenação			
DEPCE01	Coordenação estatística do SEN	janeiro	dezembro	Anual
DEPCE02	Encontros Periodicos com os Órgãos Delegados do INE	fevereiro	fevereiro	Anual
DEPCE03	Seguimento e monitoramento de Projetos	janeiro	dezembro	Mensal
DEPCE04	ENDE 2017-2021 - Seguimento e produção de relatórios anuais	março	março	Anual
	Planeamento			
DEPCE05	Elaboração do Relatório de Atividades de 2018	janeiro	março	Anual
DEPCE06	Preparação do Plano de Atividades de 2020 (PA 2020)	março	abril	Anual
DEPCE07	Monitoramento, seguimento e elaboração de relatórios trimestrais do Plano de Actividades 2019	janeiro	dezembro	Trimestral
	Estudos e Outra atividades			
DEPCE09	Dinamização de estudos em articulação com as áreas de produção técnica	janeiro	dezembro	Anual
DEPCE10	Inquérito interno (funcionários do INE) com vista a avaliação do funcionamento da instituição	junho	agosto	Anual
DEPCE11	Inquérito de Grau de Satisfação dos Utilizadores de Estatísticas Oficiais	janeiro	junho	—
DEPCE12	Seguimento e monitoramento dos indicadores ODS 2030	janeiro	dezembro	Anual
DEPCE13	Classificação de Actividades do INE	fevereiro	março	—
	Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Institucionais			
DCDRI01	Intensificação de Cooperação com Instituições Nacionais e Internacionais	janeiro	dezembro	—
DCDRI02	Organização e seguimento das missões internacionais	janeiro	dezembro	—
DCDRI03	Gestão de conteúdo de cooperação no Site	janeiro	dezembro	—
DCDRI04	Elaboração e difusão do Boletim de Cooperação NewStat	janeiro	dezembro	—
DCDRI05	Elaboração e Implementação de Campanhas de Sensibilização para os Inquéritos e Recenseamentos (com realce para o V RGPH 2020)	janeiro	dezembro	—
DCDRI06	Divulgação de informação na comunicação social, interno, site, redes sociais	janeiro	dezembro	—

DCDRI07	Organização de Eventos (Conferências, Seminários, Atelier, Workshops)	janeiro	dezembro	_____
DCDRI08	Elaboração de Boletim Informativo	janeiro	dezembro	trimestral
DCDRI09	Estabelecer um plano de comunicação ao nível do SEN que permite demonstrar a permanência da centralidade da estatística no processo de desenvolvimento do país	fevereiro	março	_____
DCDRI10	Intensificação das atividades para promoção da Literacia Estatística	janeiro	dezembro	_____
DCDRI11	Atendimento e disponibilização de informações aos utilizadores	janeiro	dezembro	_____
DCDRI12	Organização de Espaço aberto para apresentação e discussão de temas de interesse	janeiro	dezembro	_____
DCDRI13	Elaboração do Catálogo de publicações do INE	abril	maio	_____
DCDRI14	Elaboração e Publicação do anuário estatístico de Cabo Verde	junho	agosto	_____
DCDRI15	Gestão e Manutenção do Open data portal e outros aplicativos de difusão de dados	janeiro	dezembro	_____
DCDRI16	Elaborar um plano único de difusão a nível do SEN	janeiro	dezembro	_____
DCDRI17	Definir o roteiro para o diálogo com os utilizadores	fevereiro	fevereiro	_____
DCDRI18	Realizar encontros anuais entre produtores e utilizadores por categoria: sector empresarial, sociedade civil.	janeiro	dezembro	_____
DCDRI19	Avaliar o sistema atual da política de comunicação com os órgãos da comunicação social e estabelecer um plano global de comunicação para o SEN.	janeiro	dezembro	_____
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO (DA)				
DA01	Gestão dos Serviços gerais de natureza administrativa	Janeiro	Dezembro	mensal
DA02	Elaboração e execução dos orçamentos	Janeiro	Dezembro	anual
DA03	Elaboração de balancetes consolidado de receitas e despesas referente ao ano económico de 2018 e balancetes 2019	Janeiro	Dezembro	trimestral
DA04	Elaboração de relatórios financeiros	Janeiro	Dezembro	
DA05	Elaboração de Contas Gerências 2018	Janeiro	Maio	
DA06	Gestão e execução do Plano de Ação de Reforma Sectorial (2017-2020)	Janeiro	Dezembro	
DA07	Elaboração do projeto Manual de Procedimentos Administrativo Financeiro e Patrimonial	Abril....	Dezembro	
DA08	Aquisição e Implementação do Software de Contabilidade	Abril	Outubro	
DA09	Implementação da nova Lei do SEN (apoio na revisão e implementação dos estatutos do INE e dos diplomas complementares)	Janeiro	Dezembro	
DA10	Gestão Administrativa de Recursos Humanos	Janeiro	Dezembro	
DA11	Atualização do Plano de Formação dos Órgãos Produtores de Estatística Oficiais	Abril	Junho	
DA12	Assessoria jurídica	Janeiro	Dezembro	
DA13	Gestão de Competências e Desenvolvimento Organizacional	Janeiro	Dezembro	
DA14	Elaboração do Balanço Social	Janeiro	Dezembro	
DEPARTAMENTO DE CONTAS NACIONAIS (DCN)				
Divisão de Contas Nacionais e Regionais				
CN01	Conta de Bens e Serviços 2017, segundo SNA 1993	janeiro	junho	Anual
CN02	Contas dos Sectores Institucionais 2017	junho	outubro	Anual
CN03	Regionalização do PIB 2017	junho	setembro	Anual

CN04	Contas trimestrais ótica da oferta e procura	janeiro	dezembro	Trimestral
CN05	Agregados Contas Nacionais 2010-2017	outubro	dezembro	Anual
CN06	Mudança do ano de base das Contas Nacionais	janeiro	dezembro	Anual
CN07	Conta de Bens e Serviços 2015 segundo SNA 2008	janeiro	dezembro	Anual
CN08	Matriz de Contabilidade Social	janeiro	dezembro	Anual
	Divisão de Contas Satélites			
CN09	Conta Satélite do Turismo 2015 e 2016	janeiro	maio	Anual
CN10	Conta de Saúde 2017	janeiro	dezembro	Anual
	Outras Actividades			
CN11	PCI Afrique	janeiro	dezembro	Anual
	DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS ECONÓMICAS E EMPRESARIAIS (DEEE)			
	Divisão de Estatísticas Económicas			
EEE01	Produção e publicação do Atual Índice de Preços no Consumidor, Dezembro 2018	janeiro	janeiro	Anual
EEE02	Produção e publicação do Novo Índice de Preços no Consumidor, 2019	janeiro	dezembro	Mensal
EEE03	Realização da missão de supervisão aos agentes de recolha do IPC	janeiro	dezembro	Trimestral
EEE04	Migração para a nova versão de software do IPC-CV	janeiro	janeiro	Anual
EEE05	Produção e publicação das Estatísticas do Comércio Externo, 4º Trimestre 2018 - Síntese anual	janeiro	fevereiro	Anual
EEE06	Produção e publicação das Estatísticas do Comércio Externo, 2018 (boletim anual)	janeiro	março	Anual
EEE07	Produção e publicação das Estatísticas do Comércio Externo	janeiro	dezembro	Trimestral
EEE08	Produção e publicação do Índice de Preços do Comércio Externo, Dezembro 2018	janeiro	janeiro	Anual
EEE09	Produção e publicação do Índice de Preços do Comércio Externo, Síntese 2018	janeiro	janeiro	Anual
EEE10	Produção e publicação do Índice de Preços do Comércio Externo, 2019	janeiro	dezembro	Mensal
EEE11	Inquérito de Conjuntura às famílias;	janeiro	dezembro	Trimestral
EEE12	Inquérito de Conjuntura às empresas	janeiro	dezembro	Trimestral
	Divisão de Estatísticas Sectoriais e de Empresas			
EEE13	Publicação do boletim anual - Inquérito à Movimentação de Hóspedes, síntese de 2018	janeiro	fevereiro	Anual
EEE14	Publicação do boletim anual - Inventário Anual dos Estabelecimentos Hoteleiros, síntese de 2018	janeiro	março	Anual
EEE15	Publicação anual do turismo (inventário + fluxo turístico), 2018	janeiro	março	Anual
EEE16	Produção e publicação do boletim sobre a Movimentação de Hóspedes nos Estab. Turísticos	janeiro	dezembro	Trimestral
EEE17	Produção e publicação do Índice de Preço Turístico	janeiro	dezembro	Trimestral
EEE18	Produção e publicação do Indicador da Actividade do Sector de Serviços, 4º Trimestre 2018	janeiro	março	Anual
EEE19	Produção e publicação do Indicador da Actividade do Sector de Serviços	janeiro	dezembro	Trimestral
EEE20	Produção e publicação dos dados definitivos do Recenseamento Empresarial 2017	janeiro	abril	
EEE21	Realização do Inquérito Anual às Empresas 2018	maio	dezembro	Anual
EEE22	Produção e divulgação das Estatísticas dos Transportes, 4º Trimestre 2018	janeiro	março	Anual
EEE23	Produção e divulgação das Estatísticas dos Transportes	janeiro	dezembro	Trimestral

EEE24	Produção e publicação do Índice de Produção Industrial, 4º Trimestre 2018	janeiro	março	Anual
EEE25	Produção e publicação do Índice de Produção Industrial	janeiro	dezembro	Trimestral
EEE26	Realização da missão de supervisão aos agentes de recolha do Índice de Produção Industrial	janeiro	dezembro	Trimestral
EEE27	Produção e divulgação do Índice de Produção na Construção Civil, 4º Trimestre 2017	janeiro	março	Anual
EEE28	Produção e divulgação do Índice de Produção na Construção Civil	janeiro	dezembro	Trimestral
EEE29	Actualização do FUE com base nos dados do Recenseamento Empresarial 2017	janeiro	maio	Anual
EEE30	Recolher a informação das Fontes Administrativas (Camaras Municipais e Repartições das Finanças), 2018	janeiro	março	Anual
EEE31	Recolher a informação das Fontes Administrativas (Casa do Cidadão e Boletim Oficial, Camaras Municipais e Repartições das Finanças), 2019	janeiro	dezembro	Mensal
EEE32	Produção e divulgação de estatísticas sobre a demografia empresarial/ ciclo de vida das empresas.	janeiro	dezembro	Anual
DEPARTAMENTO DE ESTATISTICAS DEMOGRAFICAS E SOCIAIS (DEDS)				
Divisão de Demografia				
EDS01	Recenseamento Geral da População e Habitação - CENSO 2020	janeiro	Dezembro	_____
EDS02	Estatísticas Vitais	janeiro	Dezembro	Anual
EDS03	Estatísticas das Migrações	janeiro	Dezembro	Anual
Divisão de Estatísticas Sociais e Ambientais				
EDS04	Inquérito multi-objectivo continuo 2019	janeiro	dezembro	Anual
EDS05	Produção de estatísticas da população e condições de vida	janeiro	dezembro	Anual
EDS06	Produção de estatísticas de género	janeiro	dezembro	Anual
EDS07	Produção de estatísticas do mercado trabalho	janeiro	dezembro	Anual
EDS08	Produção de estatísticas das tecnologias de informação e comunicação	janeiro	dezembro	Anual
EDS09	Produção de estatísticas da justiça e segurança	janeiro	dezembro	Anual
EDS10	Produção de estatísticas do ambiente	janeiro	dezembro	Anual
EDS11	Produção de estatísticas das Crianças, Juventude e Terceira Idade	janeiro	dezembro	Anual
EDS12	Co-produção de infográficos temáticos e regionais	janeiro	dezembro	Anual
EDS13	Apoio a projectos externos ao INE	janeiro	dezembro	_____
EDS14	Participação em fóruns internacionais	janeiro	dezembro	_____
EDS15	Inquerito às Doenças não Transmissíveis	janeiro	dezembro	_____
EDS16	Implementação do observatório do emprego			
DEPARTAMENTO METODOLOGIA E SISTEMA DE INFORMAÇÃO (DMSI)				
Divisão de Geo-Informação				
MSI01	Actualização censitária/pré-censo	janeiro	dezembro	_____
MSI02	Assistência transversal técnico-cartográfica contínua a outros departamentos/serviços	janeiro	dezembro	_____
Divisão de Informática				
MSI03	Actualização contínua do web site-INE	janeiro	dezembro	_____
MSI04	Infra-estruturação da Segurança física	janeiro	dezembro	_____
MSI05	Implementação de algumas ações do Plano TIC (2018-2021)	janeiro	dezembro	_____

MSI06	Operacionalização do Sistema Integrado de Gestão de Inquéritos (SGI&SIG)	janeiro	dezembro	_____
MSI07	Operacionalização da Intranet	janeiro	dezembro	_____
MSI08	Assistência técnica ao Gabinete de Censo 2020: extração e correção de dados	janeiro	dezembro	_____
MSI09	Opracionalização de "replicação de capacitação" no âmbito de Centro de Referência	janeiro	dezembro	_____
MSI10	Assistência transversal técnico-informática contínua a outros departamentos/serviços	janeiro	dezembro	_____
MSI11	Integração da Base de Dados INE, RNI, DEF, NOSI e Casa do Cidadão	janeiro	Dezembro	_____
	Divisão de Métodos & Qualidade Estatística			
MSI12	Revisão das Nomenclaturas e Classificações	janeiro	dezembro	_____
MSI13	Montagem do Sistema de Controlo & Garantia de Qualidade (Quadro Nacional de Garantia de Qualidade)	janeiro	dezembro	_____
MSI14	Montagem do sistema geral de amostragem (automatização e documentação): Sistema de rotação de amostra	janeiro	dezembro	_____
MSI15	Assistência transversal técnico-metodológica contínua a outros departamentos/serviços	janeiro	dezembro	_____
MSI16	Elaboração do Manual de Procedimentos da Produção Estatística	janeiro	julho	_____
	Compromissos Internacionais			
	Grupo Praia			
CI01	Reuniões de Concertação sobre o Grupo Praia	janeiro	dezembro	
CI02	Participação na 50ª reunião da CENU	março	março	
CI03	Elaboração e Consulta do Manual de Estatísticas de Governança	janeiro	setembro	
CI04	Envio do Manual das Estatísticas de Governança	outubro	novembro	
CI05	Realização da III Reunião do Grupo Praia	junho	julho	
CI06	Seguimento do Work Plan 2018 do Praia Group e atividades do IEAG-SDG	janeiro	dezembro	Anual

ESTRATÉGIA NACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE ESTATÍSTICAS 2017 -2021 - ENDE 2017-2021

AÇÕES DA ENDE PARA O ANO DE 2019		
OBJETIVO	AÇÃO	INDICADORES
I. Integrar todos os produtores públicos de informação estatística do país no seio de um sistema único (SEN) e devidamente coordenado.	II. Rever a lei do SEN com o intuito de facilitar a integração de todos os produtores de estatística no sistema e melhorar a posição e funcionamento do CNEST VI. Elaborar um plano único de difusão a nível do SEN	d) Aprovação da Lei do SE.N (Assembleia) e) Evolução anual do número de entidades integrados no sistema a) Plataforma Operacional
II. Garantir a qualidade e a sustentabilidade financeira do SEN através do reforço do financiamento interno e externo.	I. Criar um fundo de desenvolvimento estatístico e definir as fontes do seu financiamento IV. Realização de mesa redonda em parceria com o Governo para a mobilização de recursos para o financiamento da ENDE. V. Criar um mecanismo de diálogo permanente com os parceiros técnicos e financeiros (PTF) em matéria de estatística, visando a implementação da ENDE. VI. Criar um mecanismo de seguimento e avaliação da ENDE. VII. Estabelecer um plano de comunicação ao nível do SEN que permite demonstrar a permanência da centralidade da VIII. Mobilizar novas parceiras nacionais e internacionais	c) Parecer do CNEST Emitido b) Decreto Lei de criação do fundo aprovado a) Convites enviados b) Relatórios do encontro c) Lista de presença d) Identificação do eventuais parceiros a) Identificação do mecanismo de diálogo; b) Informação dos PTF; c) Comissão de avaliação constituído; d) Relatórios anuais de S/A aprovado e disponível a) Proposta dum plano de comunicação do SEN; b) Montante de financiamento do Plano mobilizado; a) Novos parceiros identificados; b) N° de parcerias estabelecidas.
III. Assegurar a produção atempada e com qualidade dos indicadores para o seguimento e avaliação dos planos e programas do desenvolvimento socioeconómico e dos compromissos	IV: Criar delegações do INE em São Vicente e Sal	a) Decisão Oficial
	I: Conceber e implementar um sistema de TIC para integrar e coordenar ao nível do SEN a recolha, o tratamento, a análise, a difusão e o arquivo dos dados.	a) Projeto TIC elaborado

IV. Assegurar a qualidade de produção de informação estatística oficial, incluindo a análise, a difusão e arquivo dos dados.	II: Sistematizar, uniformizar e publicar a metodologia de produção de dados a nível do sistema.	a) Manual metodológico de produção de dados conforme norma internacionais NU e UA
	III: Criar um mecanismo de validação do processo de produção da informação ao nível do SEN.	a) Um mecanismo de validação de dados oficiais ao nível o SEM disponível b) Manual de procedimento do mecanismo de validação elaborado
	IV: Preparar uma “Página de Dados Nacionais Recapitulativa” (NSDP) conforme as normas do FMI e posteriormente reunir as condições para adesão as Normas Especiais de Difusão de Dados (SDDS).	a) Identificação por sectores das lacunas a suprir no sistema de produção e difusão de dados oficiais para preparar uma página NSDP (FMI); a) Código de boas práticas na produção de estatística aprovado
	VII: Avaliar a situação do sistema estatístico da administração pública relativamente a abordagem “Open Data”, definir as etapas do processo ao nível do SEN e iniciar a sua implementação.	a) Diagnóstico da situação do sistema estatístico da AP elaborado
	VIII: Definir e aplicar um plano de formação global para todo o SEN, que permita reforçar as capacidades do sistema e contribuir para a cumprimento das metas da ENDE.	b) Processo de Open Data da AP definido por etapas ao nível do SEN e OPES;
V. Estabelecer um diálogo permanente entre os produtores e utilizadores de estatísticas oficiais	I: Definir o roteiro para o diálogo com os utilizadores	a) Roteiro elaborado e aprovado
	III: Avaliar o sistema atual da política de comunicação com os órgãos da comunicação social e estabelecer um plano global de comunicação para o SEN.	a) Diagnóstico de comunicação de cada entidade do SEN elaborado b) Plano global de comunicação elaborada
	V: Criar a nível do INE um serviço que trabalhe exclusivamente para os utilizadores.	a) Definição dos termos de referência do serviço; b) Disponibilização dos recursos necessários (humanos, material e financeiros); c) Criação do serviço d) Relatório anual das atividades do serviço.

AÇÕES DA ENDE PARA O PERÍODO 2019-2021

OBJETIVO	AÇÃO	INDICADORES
I. Integrar todos os produtores públicos de informação estatística do país no seio de um sistema único (SEN) e devidamente coordenado	III. Iniciar e assegurar o diálogo permanente entre o INE e as outras entidades públicas produtoras de informação estatística com o intuito de melhorar a qualidade de produção e a coordenação dos atores do sistema.	a) Nº de reuniões realizadas b) Nº eventos (workshop, seminários) realizados c) Relatórios / memorando das reuniões d) Nº de entidades de produção estatísticas apoiadas
	IV. Reforçar as capacidades das entidades produtoras de estatísticas que integram o SEM	a) Proporção das entidades produtoras de estatísticas reforçadas
	V. Realizar trimestralmente um encontro entre os agentes do sistema para analisar a situação atual do SEN e perspetivar o futuro	a) Relatórios dos encontros realizados e disponíveis
	VI. Elaborar um plano único de difusão a nível do SEN	a) Plano de difusão disponibilizado anualmente
	VIII. Elaborar o plano e o relatório anuais de atividades dos órgãos do SEN em conformidade com os objetivos estratégicos da ENDE	a) Plano e relatório anuais para cada entidade do SEN elaborado b) Plano e Relatório do SEN aprovados
II : Garantir a qualidade e a sustentabilidade financeira do SEN através do reforço do financiamento interno e externo.	IX. Criar as condições para uma utilização ótima dos dados administrativos para a produção de estatística oficial	a) Formação em Ferramenta de avaliação de qualidade de registos administrativos (FAQRA) b) FAQRA implementada c) Lista anual dos dados administrativos com estatuto oficial d) Manual de Organização dos dados
	II. Diminuir a dependência do financiamento externo do SEM	a) Taxa do financiamento externo no financiamento total dos maiores inquéritos
	III. Mobilizar financiamento para a Construção da sede do INE	a) Projeto arquitetónico elaborado b) Identificação e encontros com principais parceiros c) 100 % de Fundos disponibilizados
	VII. Estabelecer um plano de comunicação ao nível do SEN que permite demonstrar a permanência da centralidade da estatística no processo de desenvolvimento do país	c) Implementação do Plano com relatórios anuais
	IX. Reforçar parceiras com as Universidades	a) Novos protocolos assinados; b) Memorando de encontros; c) Nº de atividades realizados em conjunto.
	I : Assegurar a realização das grandes operações estatísticas de acordo com a periodicidade estabelecida	a) Calendário de grandes operações estatísticas das entidades responsáveis disponíveis
		b) Nº de operações realizadas no período estabelecido;

III : Assegurar a produção atempada e com qualidade dos indicadores para o seguimento e avaliação dos planos e programas do desenvolvimento socioeconómico e dos compromissos	internacionalmente II Assegurar a cobertura da produção estatística nas seguintes áreas : desporto, cultura, ambiente, justiça, segurança interna, desigualdade. III : Inventariar, produzir, e divulgar os principais indicadores que respondam ao seguimento/avaliação do PEDS e ODS	c) 80% dos fundos disponíveis d) Cumprir 80% do calendário de difusão a) N° de publicações estatísticas nas áreas desporto, cultura, ambiente, justiça, segurança interna, desigualdade. b) N° de acordos de comparticipação financeira assinada c) 80% de fundo disponível a) Inventário dos indicadores acessíveis para cada entidade realizado b) Relatório anual dos indicadores ODS produzido e difundidos c) % de indicadores do PEDS e ODS produzidos
IV : Assegurar a qualidade de produção de informação estatística oficial, incluindo a análise, a difusão e arquivo dos dados.	I: Conceber e implementar um sistema de TIC para integrar e coordenar ao nível do SEN a recolha, o tratamento, a análise, a difusão e o arquivo dos dados. III: Criar um mecanismo de validação do processo de produção da informação ao nível do SEN. IV: Preparar uma “Página de Dados Nacionais Recapitulativa” (NSDP) conforme as normas do FMI e posteriormente reunir as condições para adesão as Normas Especiais de Difusão de Dados (SDDS). V: Produzir um Código de boas práticas na produção de estatísticas oficiais: “Carta de Qualidade estatística para todo o SEN que se alinha com as normas de qualidade internacional” (Princípios fundamentais da estatística oficial das Nações Unidas, 2014; Carta Africana da estatística, 2009). VI: Implementar um sistema de Anonimização de dados para efeitos de disponibilização de microdados VII: Avaliar a situação do sistema estatístico da administração pública relativamente a abordagem “Open Data”, definir as etapas do processo ao nível do SEN e VIII: Definir e aplicar um plano de formação global para todo o SEN, que permita reforçar as capacidades do sistema e	b) Projeto TIC implementado no INE e) Dados do SEN anualmente difundidos c) Um mecanismo validação do processo de produção da informação ao nível do SEM implementado d) Lista da evolução anual dos dados validados b) Programação anual das iniciativas necessárias; c) Implementação anual do programa. b) Grau de Implementação progressiva do Código no SEN c) N° de ficheiro de Microdados amonizados anualmente c) Programação anual da iniciação do processo implementado; d) Relatórios anuais implementado c) N° de ações realizadas d) N° de técnicos do SEN capacitados

	contribuir para a cumprimento das metas da ENDE.	e) Relatório anual da avaliação do plano de formação
V. Estabelecer um diálogo permanente entre os produtores e utilizadores de estatísticas oficiais	II: Realizar encontros anuais entre produtores e utilizadores por categoria: sector empresarial, sociedade civil.	a) Calendário anual de encontros aprovado;
	III: Avaliar o sistema atual da política de comunicação com os órgãos da comunicação social e estabelecer um plano global de comunicação para o SEN.	b) Relatório dos encontros.
	IV: Diminuir o tempo de resposta aos pedidos de dados.	c) Plano anual implementado.
	VI: Desenvolver uma plataforma web integrada ao nível do SEN, que esteja ao serviço do diálogo com todos os utilizadores, alinhado com o plano global de comunicação do SEN.	a) Lista de pedidos de dados com atrasos
	VII: Organizar anualmente um "Dia Aberto", incluindo uma exposição das publicações estatísticas a nível do SEN.	b) Tempo de resposta por tipo de pedido
	VIII: Criar mecanismos de avaliação permanente sobre o grau de satisfação dos utilizadores.	b) Fórum web de diálogo com utilizadores disponível e acessível
	IX: Implementar ações que visam melhorar a literacia estatística dos utilizadores.	c) Taxa de contribuição da plataforma no diálogo com os utilizadores
	X: Diversificar os canais de difusão da estatística.	a) Calendário anual para o "Dia Aberto" definido;
		b) Plano de trabalho do "Dia Aberto" aprovado;
		c) Exposição de publicações estatística do SEM realizada;
		d) Relatório anual do Dia Aberto;
		a) Inquérito de grau de satisfação anual aos utilizadores aplicado
		b) Relatório do inquérito à satisfação dos utilizadores anual aprovada
		c) Ações de melhorias implementadas
		b) Projeto de literacia implementado;
		c) Relatório de impacto anual da elaborado.
		b) Utilização de novos canais;
		c) Relatórios anuais sobre os impactos.



CALENDÁRIO DE DIFUSÃO DAS PUBLICAÇÕES DO INE ANO 2019

Publicação	Período Referência	Data de divulgação (dia/mês)	Área Estatística	Observação
Índice de Preços no Consumidor	Dezembro de 2018	15 de janeiro de 2019	Economia e Finanças	
Índice de Preço Turístico - 4º Trimestre 2018	4º T 2018	17 de janeiro de 2019	Indústria, Comércio e Serviços	12º dia útil apos o trimestre findo
Índice de Preço do Comercio Externo	dezembro de 2018	21 de janeiro de 2019	Comércio Externo	
Estatísticas do Comércio Externo - 4º Trimestre 2018 (FIR - síntese do ano 2018)	4º T 2018	31 de janeiro de 2019	Comércio Externo	
Índice de Preços do Comércio Externo (Síntese 2018)	2018	31 de janeiro de 2019	Comércio Externo	
Índice de Preços no Consumidor 1º T 2019	1º T de 2019	14 de fevereiro de 2019	Economia e Finanças	
Estatísticas do Turismo - Movimentação de Hospedes Ano 2018	2018	15 de fevereiro de 2019	Indústria, Comércio e Serviços	
Índice de Preço do Comercio Externo	janeiro de 2019	21 de fevereiro de 2019	Comércio Externo	
Estatísticas dos Transportes, 4º Trimestre 2018	2018	28 de fevereiro de 2019	Indústria, Comércio e Serviços	As Estat. 4º trimestre poderão ser incluídas no Relatório Anual 2018
Indicadores de Atividade do Setor dos Serviços 4º Trimestre de 2018	4º T 2018	28 de fevereiro de 2019	Indústria, Comércio e Serviços	
Índice de produção na construção civil 4º Trimestre	4º T 2018	15 de março de 2019	Indústria, Comércio e Serviços	
Índice de Preços no Consumidor	Fevereiro 2019	15 de março de 2019	Economia e Finanças	
Índice de Preço do Comercio Externo	Fevereiro 2019	21 de março de 2019	Comércio Externo	
Contas Nacionais - 4ºTrimestre 2018	4º T 2018	29 de março de 2019	Economia e Finanças	
V Recenseamento Empresarial - VRE2017 - Resultados Provisórios	2017	29 de março de 2019	Indústria, Comércio e Serviços	
Estatísticas dos Transportes (Relatório Final), 2018	2018	29 de março de 2019	Indústria, Comércio e Serviços	
Estatísticas do Turismo -Inventario Anual de Estabelecimentos Hoteleiros 2018	2018	29 de março de 2019	Indústria, Comércio e Serviços	
Estatísticas do Comércio Externo 2018 (Boletim anual)	2018	29 de março de 2019	Comércio Externo	
Estatísticas do Mercado de trabalho, IMC 2018	2018	1 de abril de 2019	Mercado de trabalho	
Índice de Preços no Consumidor	Março de 2019	12 de abril de 2019	Economia e Finanças	
Inquérito de Conjuntura às Empresas - 1º Trimestre 2019	1º T 2019	15 de abril de 2019	Economia e Finanças	
Índice de Preço Turístico - 1º Trimestre 2019	1º T 2019	16 de abril de 2019	Indústria, Comércio e Serviços	12º dia útil apos o trimestre findo
Índice de Preço do Comercio Externo	Março 2019	22 de abril de 2019	Comércio Externo	
Estatísticas do Turismo 2018	2018	30 de abril de 2019	Indústria, Comércio e Serviços	Compilação de Movimentação de hospedes e Inventario Anual
Estatísticas do Comércio Externo - 1º Trimestre 2019	1º T 2019	30 de abril de 2019	Comércio Externo	
Inquérito de Conjuntura no Consumidor - 1º Trimestre 2019	1º T 2019	14 de maio de 2019	Economia e Finanças	
Índice de Preços no Consumidor	Abril 2019	14 de maio de 2019	Economia e Finanças	
Estatísticas das Famílias e Condições de Vida - IMC 2018	2018	15 de maio de 2019	População e Condições de Vida	Dia internacional da familia
V Recenseamento Empresarial - VRE2017 - Resultados Definitivos	2017	17 de maio de 2019	Indústria, Comércio e Serviços	
Estatísticas do Turismo - Movimentação de Hospedes - 1º Trimestre 2019	2019	17 de maio de 2019	Indústria, Comércio e Serviços	

Índice de Preço do Comercio Externo	Abril de 2019	21 de maio de 2019	Comércio Externo	
Estatísticas dos Transportes - 1º Trimestre 2019	1º T 2019	30 de maio de 2019	Industria, Comércio e Serviços	Neste trimestre pretendemos começar a divulgar as Estat. de Sinistralidade Rodoviária
Inquerito aos Gastos e Satisfação dos Turistas 2018	2018	31 de maio de 2019	Industria, Comércio e Serviços	
Indicadores de Atividade do Setor dos Serviços 1º Trimestre de 2019	1º T 2019	31 de maio de 2019	Industria, Comércio e Serviços	
Acesso e Consumo da Comunicação Social, IMC 2018	2018	31 de maio de 2019	População e Condições de Vida	Dia mundial da comunicação social
Índice de produção na construção civil - 1º Trimestre 2019	1º T 2019	14 de junho de 2019	Industria, Comércio e Serviços	
Índice de Preços no Consumidor	Maio 2019	14 de junho de 2019	Economia e Finanças	
Índice de Preço do Comercio Externo	Maio de 2019	21 de junho de 2019	Comércio Externo	
Conta de Bens e Serviços 2017, segundo SNA 1993	2017	28 de junho de 2019	Economia e Finanças	
Contas Nacionais - 1ºTrimestre 2019	1º T de 2019	28 de junho de 2019	Economia e Finanças	
Inquérito de Conjuntura às Empresas - 2º Trimestre 2019	2º T 2019	15 de julho de 2019	Economia e Finanças	
Índice de Preços no Consumidor	Junho 2019	15 de julho de 2019	Economia e Finanças	
Índice de Preço Turístico - 2º Trimestre 2019	2019	16 de julho de 2019	Industria, Comércio e Serviços	12º dia útil apos o trimestre findo
Índice de Preço do Comercio Externo	Junho de 2019	22 de julho de 2019	Comércio Externo	
Estatísticas do FUE - 2º Trimestre 2019	2ºT2019	30 de julho de 2019	Industria, Comércio e Serviços	

Estatísticas do Comércio Externo - 3º Trimestre 2019	3º Trimestre 2019	31 de julho de 2019	Industria, Comércio e Serviços	
Mulheres e homens em cabo verde, factos e numeros	2017-2018	31 de julho de 2019	População e Condições de Vida	Dia mulher africana
Inquérito de Conjuntura no Consumidor - 2º Trimestre 2019	2º T 2019	13 de agosto de 2019	Economia e Finanças	
Índice de Preços no Consumidor	Julho 2019	14 de agosto de 2019	Economia e Finanças	
Estatísticas do Turismo - Movimentação de Hospedes 2º Trimestre 2019	2º T 2019	16 de agosto de 2019	Industria, Comércio e Serviços	
Índice de Preço do Comercio Externo	Julho 2019	21 de agosto de 2019	Comércio Externo	
Relatório do IDSR III	2018	30 de setembro de 2019	População e Condições de Vida	
Estatísticas dos Transportes, 2º Trimestre 2019	2º T 2019	30 de agosto de 2019	Industria, Comércio e Serviços	
Indicadores de Atividade do Setor dos Serviços 2º Trimestre de 2019	2º T 2019	31 de agosto de 2019	Industria, Comércio e Serviços	
Índice de Preços no Consumidor	Agosto de 2019	13 de setembro de 2019	Economia e Finanças	
Índice de produção na construção civil - 2º Trimestre de 2019	2ºT2019	16 de setembro de 2019	Industria, Comércio e Serviços	
Índice de Preço do Comercio Externo	Agosto de 2019	23 de setembro de 2019	Comércio Externo	
Regionalização do PIB 2017	2017	30 de setembro de 2019	Economia e Finanças	
Contas Nacionais - 2ºTrimestre 2019	2º T 2019	30 de setembro de 2019	Economia e Finanças	
Índice de Preços no Consumidor	Setembro 2019	14 de outubro de 2019	Economia e Finanças	
Inquérito de Conjuntura às Empresas - 3º Trimestre 2019	3º T 2019	15 de outubro de 2019	Economia e Finanças	
Índice de Preço Turístico - 3º Trimestre 2019	3º T 2019	16 de outubro de 2019	Industria, Comércio e Serviços	12º dia útil apos o trimestre findo
Índice de Preço do Comercio Externo	setembro de 2019	21 de outubro de 2019	Comércio Externo	
Estatísticas do FUE - 3º Trimestre 2019	3ºt 2019	30 de outubro de 2019	Industria, Comércio e Serviços	

Contas dos Sectores Institucionais 2017	2017	31 de outubro de 2019	Economia e Finanças	
Estatísticas do Comércio Externo - 2º Trimestre 2019	2º T 2019	31 de outubro de 2019	Comércio Externo	
Inquérito de Conjuntura no Consumidor - 3º Trimestre 2019	3º T 2019	13 de novembro de 2019	Economia e Finanças	
Estatísticas do Turismo - Movimentação de Hospedes - 3º Trimestre 2019	3º T 2019	15 de novembro de 2019	Indústria, Comércio e Serviços	
Índice de Preços no Consumidor	1 de outubro de 2019	15 de novembro de 2019	Economia e Finanças	
Anunario Estatístico 2018	2018	18 de novembro de 2019	Estatísticas Gerais	
Índice de Preço do Comercio Externo	Outubro 2019	21 de novembro de 2019	Comércio Externo	
Estatísticas dos Transportes - 3º Trimestre 2019	3º T 2019	29 de novembro de 2019	Indústria, Comércio e Serviços	
Indicadores de Atividade do Setor dos Serviços 3º Trimestre de 2019	Julho de 2019	29 de novembro de 2019	Indústria, Comércio e Serviços	
Conta Satélite do Turismo 2015 e 2016	2015 e 2016	30 de novembro de 2019	Economia e Finanças	
Estatísticas vitais, 2018	2018	1 de dezembro de 2019	População e Condições de Vida	
Índice de Preços no Consumidor	Novembro de 2019	13 de dezembro de 2019	Economia e Finanças	
Índice de produção na construção civil - 3º trimestre 2019	3º T 2019	16 de dezembro de 2019	Indústria, Comércio e Serviços	
Índice de Preço do Comercio Externo	Novembro de 2019	23 de dezembro de 2019	Comércio Externo	
Conta Saúde 2015 e 2016	2015 e 2016	30 de dezembro de 2019	Economia e Finanças	
Justiça e Segurança em Números	2016-2018	30 de dezembro de 2019	Justiça e Segurança	
Contas Nacionais - 3ºTrimestre 2019	3º T 2019	31 de dezembro de 2019	Economia e Finanças	
Agregados Contas Nacionais 2013-2017	2013-2017	31 de dezembro de 2019	Economia e Finanças	
Matriz de Contabilidade Social	2016	29 de julho de 2019	Economia e Finanças	
Infografias municipais	2017-2018	Datas comemorativas	População e Condições de Vida	
Infografias temáticas	2017-2018	Datas comemorativas	População e Condições de Vida	